



# **INVESTIMENTO DIÁSPORA**

| PNAID |

**Programa Nacional de Apoio  
ao Investimento da Diáspora**

**Relatório 2020 - 2023**

## **PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO DA DIÁSPORA (PNAID) RELATÓRIO IMPLEMENTAÇÃO 2020-2023**

Relatório elaborado no âmbito da RCM nº 64/2020

**Coordenadores:** Gabinete do Secretário de Estado da Comunidades Portuguesas em colaboração com o Gabinete da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional e as áreas governativas responsáveis pela execução do programa. XXII e XXIII governos constitucionais.

**Autores:** Cristina Coelho (GSECP) e Claudia Veloso (GSEDR)

**Data:** janeiro 2024

\* As conclusões e recomendações refletem a opinião dos autores do documento não constituindo versão oficial do governo nem obrigam o estado português em qualquer sentido.



# PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO DA DIÁSPORA (PNAID)

## RELATÓRIO IMPLEMENTAÇÃO 2020-2023

O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2020 a 18 de agosto, procura **valorizar as comunidades portuguesas** residentes no estrangeiro enquanto ativo estratégico para Portugal em dimensões como a **atração de investimento e internacionalização da economia**, bem como **promover a coesão territorial**, fulcral para o crescimento económico e desenvolvimento sustentável do país, e reforçar a ligação da Diáspora ao território nacional.

Destina-se a emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal bem como a empresas nacionais que pretendam exportar ou internacionalizar os seus negócios através da Diáspora.

Tem como vantagens reforçar o papel das comunidades portuguesas, congregar diversas (15) áreas de governação num desígnio comum, agregar e sistematizar os apoios simplificando as formas de adesão aos programas, permitir aos investidores da diáspora terem incentivos próprios e dedicados com benefício adicional se o investimento for localizado no interior do país, criar a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora articulando redes internas e externas.

Os objetivos:

- + **Pessoas:** Reforçar o apoio ao regresso de portugueses e lusodescendentes ao território nacional
- + **Investimento:** Apoiar o investimento da Diáspora, e através da Diáspora, em Portugal, com discriminação positiva para territórios do interior
- + **Coesão territorial:** Contribuir para a fixação de pessoas e empresas nos territórios do interior
- + **Internacionalização:** Fazer da diáspora um fator de promoção e de internacionalização de Portugal apoiando as exportações e internacionalização das empresas

Organiza-se em 4 eixos: Apoios e incentivos; Facilitação; Informação e divulgação; Promoção, Mobilização e Redes. Inclui 23 medidas e 87 submedidas.

# ÍNDICE

A. SÍNTESE.....	3
B. MEDIDAS E RESULTADOS .....	5
1. Estatuto de Investidor da Diáspora .....	5
2. Apoios e Incentivos .....	6
2.1. +CO3SO Emprego.....	6
2.2. +CO3SO Competitividade.....	6
2.3. PII – PC2I .....	6
2.4. Outros Programas .....	6
3. Programa Regressar .....	7
3.1. MAREP .....	7
3.2. Linha de crédito .....	8
3.3. Empreende XXI.....	8
4. GAID-Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora.....	8
5. Alargamento da rede dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes.....	10
5.1. Roadshow interno.....	10
5.2. Novos protocolos GAEs.....	10
6. Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID) .....	11
6.1. Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora.....	11
6.2. Fórum Anual dos GAEIDs .....	12
6.3. Sensibilização e formação de municípios e CIM.....	12
7. Mapa Investimento da Diáspora “Um investimento com marca” .....	13
8. Facilitação Institucional.....	14
8.1. "Empresa Online" nos consulados .....	14
8.2. Contingente especial no acesso ao ensino superior.....	14
9. Informação e divulgação .....	15
9.1. Site, newsletter, youtube .....	15
9.2. Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora .....	15
9.3. Plataforma T-Invest.....	15
9.4. Webinars, sessões de informação e de esclarecimento .....	16
10. Encontros PNAID .....	17
11. Promoção, Mobilização e Redes.....	19
11.1. Participação em Eventos.....	19
11.2. Redes Graduados no estrangeiro .....	20
11.3. Rede Global da Diáspora .....	21
11.4. Mapa “influencers” da Diáspora .....	21
11.5. Roteiros e Territórios .....	21
12. Boas Práticas e Disseminação.....	22
12.1. Divulgação de boas práticas de investimentos da diáspora .....	22
12.2. Ação de formação OIM Cabo Verde .....	23
12.3. Grupo de Trabalho PT-CV “Cooperação e políticas para a diáspora” .....	23
C. MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO.....	24
D. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	1

---

## A. SÍNTESE

---

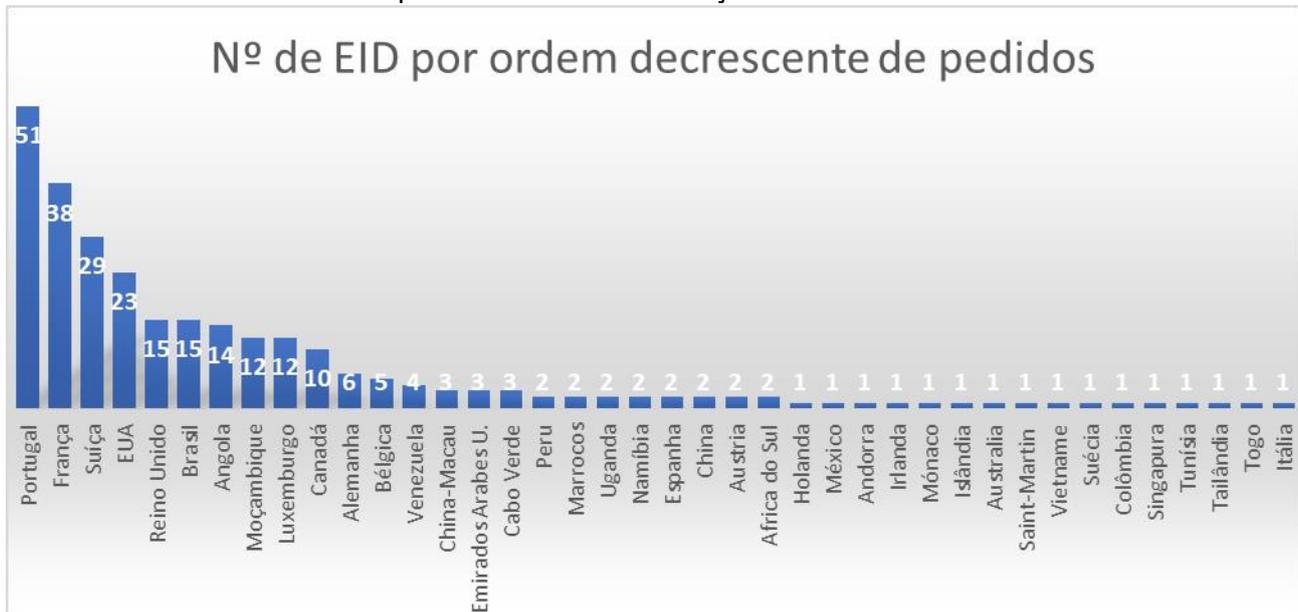
- Criação do Estatuto de Investidor da Diáspora em agosto 2020. 278 estatutos de investidor da diáspora emitidos
- Introdução discriminação positiva em programas de apoio e incentivo ao investimento empresarial e criação de emprego.
- 14,5M€ de incentivo financeiro concedido. 53 candidaturas aprovadas, ao abrigo do PNAID, pelos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020 com um incentivo financeiro superior a 8,5M€. Acrescem 1.273 candidaturas aprovadas pelo Programa Regressar na vertente de criação do próprio emprego/empresa (opção introduzida pelo PNAID) com um valor de apoio aproximado de 5,9M€.
- Revisão do Programa Regressar em dezembro/2020 pela RCM 124/2020 com alargamento a 2023 bem como ao regresso para criação do próprio emprego/empresa. Reforço da medida MAREP (Portaria 114/2023, de 2 de maio), prorrogando a medida até 31/12/2026, alargando a todos os que tenham emigrado há pelo menos 3 anos e reforçando o apoio financeiro. Apoio ao regresso de 16.954 cidadãos portugueses, entre candidatos (7.593) e elementos do agregado familiar (9.361), num montante global de 32M€.
- Operacionalização do Programa de Captação de investimento para o interior PC2I com introdução de critério "Investimento da Diáspora" no reconhecimento dos PII-Projetos de Investimento para o interior, janeiro/2021;
- Implementação da funcionalidade "Empresa Online" nos consulados - Europa e Brasil, novembro/2020;
- Alteração da legislação de enquadramento do "Contingente especial (7% da quota) do concurso nacional de acesso ao ensino superior para filhos de emigrantes de forma a englobar também os lusodescendentes", julho/2021;
- GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora mais de 150 investidores/empreendedores da diáspora com 140 projetos de investimento que correspondem a um potencial de 160 milhões de euros de investimento. 66% em territórios de baixa densidade. A atividade turística atrai metade do volume de investimento.
- Criação da RAID-Rede de Apoio ao investimento da Diáspora, articulando GAID e rede GAE bem como redes externas. 311 entidades identificaram e indicaram pontos focais: 248 municípios - 89% dos municípios de Portugal continental, 20 CIMs, 8 agências de investimento, 35 associações.

- Cobertura da rede GAE superior a 72% do território continental (199 GAEs no total). Mais 46 GAEs instituídos (acréscimo de 30% em relação a 2019). Destes, 16 no Alentejo, 14 em Lisboa e Vale do Tejo, 13 no Centro, 1 no Algarve e 2 no Norte.
- Desenvolvimento do Plano de capacitação dos técnicos dos Municípios e CIMs articulado com GAID e serviços do estado. Abrangeu mais de 300 entidades e quase 900 participantes. 14 módulos de 3 horas cada, 15 serviços do estado e 47 monitores/formadores.
- Realização do I e II Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e Investimento da Diáspora: Idanha-Nova 22/06/2022 e Mangualde 24/05/2023.
- Realização de diversos webinars que alcançaram mais 3.500 participantes e aproximadamente 30 mil visualizações na página Facebook do MNE.
- Realização da primeira e segunda edição dos ENCONTROS PNAID: Fátima de 15 a 17 de Dezembro 2022 que contou com 750 participantes (dos quais quase 200 residentes no estrangeiro), 100 oradores, 32 entidades e serviços públicos no espaço B2B e exposição, 56 apresentações de empresas e empreendedores em dinâmicas de investimento e aceleração de exportações através da diáspora; Viana do Castelo de 14 a 16 de dezembro, com dimensão semelhante à primeira edição, destacaram-se pelo enfoque empresarial, mais de 65% dos participantes eram empreendedores, financiadores e empresas, pela intensificação do networking e da participação virtual contando com cerca de 30 mil pessoas a assistir aos trabalhos via digital.
- Lançamento do mapeamento do investimento da diáspora – plataforma georreferenciada de empresas da diáspora em Portugal e no estrangeiro, associada à criação da Marca “Investimento da Diáspora” com um conjunto de benefícios fiscais e outros, para o investimento da diáspora em Portugal.
- Apadrinhamento da iniciativa “Rede Global Da Diáspora” promovida pela Fundação AEP que tem por objetivo dinamizar o investimento da diáspora bem como as exportações através da diáspora (engloba já mais de 7.500 empresas da diáspora no estrangeiro numa plataforma assente no LinkedIn).
- Desenvolvimento da ferramenta “Mapa da Diáspora” pela AICEP, assente no LinkedIn, onde constam quase 5.000 profissionais identificados e mapeados, por todo o mundo, dos quais 2.600 na Europa, 700 na América do Norte, 600 na América do Sul e 600 em África.
- Disseminação de boas práticas para Cabo Verde e constituição de grupo de trabalho entre PT e CV para a cooperação em políticas para a diáspora.

## B. MEDIDAS E RESULTADOS

### 1. ESTATUTO DE INVESTIDOR DA DIÁSPORA

- Criação do **Estatuto de Investidor da Diáspora** (medida D5.1, área governativa Negócios Estrangeiros), em agosto 2020. Últimos indicadores a dezembro/2023:
  - A 31/12/2023 estavam **emitidos 275 estatutos**
  - 81% nasceram em Portugal; 15% nasceram no estrangeiro; 4% têm direito a nacionalidade PT
  - 77,5% pretende regressar; 22,5% não pretende regressar
  - 72% homens; 28% mulheres
  - 18,5% já regressaram ao país há menos de 2 anos.
  - A França continua a ser o país com mais pedidos dos 39 países estrangeiros presentes. Nos 10 principais países emissores encontram-se: França, Suíça, EUA, Reino Unido, Brasil, Angola, Moçambique, Luxemburgo, Canadá e Alemanha. Na totalidade estes países representam 78% dos estatutos emitidos.
  - Este Estatuto tem validade de 1 ano, 35 investidores procederam à 1ª renovação do seu estatuto. 3 investidores procederam à 2ª renovação.



Feita a análise do número de pedidos de Estatuto de Investidor da Diáspora por regiões do globo, constata-se que a maioria dos pedidos estão concentrados na Europa. O gráfico abaixo representa a percentagem da totalidade de pedidos pelas várias regiões.



Constata-se que as regiões de onde estamos a receber mais pedidos são:

1º Europa (com 52%);

2º África (com 17%) – principalmente dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs);

3º América do Norte (com 14%) – principalmente EUA.

4º América Central, Sul e Caribe (com 11%) – principalmente Brasil. O continente americano representa 25% dos estatutos emitidos.

## 2. APOIOS E INCENTIVOS

### 2.1. +CO3SO Emprego

- **Introdução de majoração a candidaturas promovidas por investidores da Diáspora no programa +CO3SO Emprego**, (medida A1.2, área governativa Coesão Territorial), julho de 2020. Encerrou em setembro/2020 tendo as candidaturas superado quatro vezes mais a dotação orçamental disponível nesta medida de apoio à criação de postos de trabalho.
  - 131 candidaturas apresentadas por Investidores da Diáspora (2,5% do total), com solicitação de cerca 16 milhões de euros de apoio para a criação de 333 postos de trabalho. 62% das candidaturas localizam-se no interior.
  - No âmbito desta medida foram aprovadas 44 candidaturas de investidores da Diáspora, criando 88 postos de trabalho, em PME e Entidades da Economia Social, com apoio de 4,4 M€.
  - Destes postos de trabalho, 60 foram em territórios do Interior (53 na modalidade +CO3SO Emprego Interior e 7 na modalidade +CO3SO Empreendedorismo Social), correspondendo a um apoio de 3 M€ (2,7 M€ na modalidade +CO3SO Interior e 327,3 mil€ na modalidade +CO3SO Empreendedorismo Social). A modalidade +CO3SO Emprego Interior tem sido a mais procurada pelos investidores da Diáspora (64% das candidaturas aprovadas, 60% dos postos de trabalho criados e 61% dos apoios).

### 2.2. +CO3SO Competitividade

- **Introdução de discriminação positiva para investidores da Diáspora no programa +CO3SO Competitividade** (medida A1.1, área governativa Coesão Territorial):
  - Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva-Territórios de Baixa densidade, setembro de 2020, dotação orçamental específica (30%) para investidores da diáspora. Esta medida de apoio ao investimento produtivo encerrou a 31/12/2020.
  - Programa de Apoio à Produção Nacional, janeiro/2021, introdução de majoração no incentivo ao investimento nas operações promovidas por investidores da diáspora.
  - Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva-Territórios de Baixa densidade, junho de 2021, dotação orçamental específica (20%) para investidores da diáspora. Esta medida de apoio ao investimento produtivo encerrou em outubro de 2021.

### 2.3. PII – PC2I

- **Programa de Captação de Investimento para o Interior (PC2I)** – estatuto PII projeto de investimento para o interior, (medida A.3.1, área governativa Coesão Territorial), março de 2021. O reconhecimento do estatuto PII é possibilitado aos projetos de investimento da diáspora que se localizem em territórios do interior, identificados na Portaria n.º 208/2017, de 13 de julho (territórios de baixa densidade).

### 2.4. Outros Programas

- **Apoio à instalação de Jovens agricultores** – majoração do mérito da operação nos avisos de 2022 no PDR 2020

## 3. PROGRAMA REGRESSAR

### 3.1. MAREP

- **Programa Regressar** (medida A.4, área governativa Trabalho e SS)  
Últimos indicadores MAREP – Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes Portugueses – Medida Mobilidade (dezembro 2023):
  - 10.370 candidaturas desde o início da medida, em julho de 2019;
  - 7.593 candidaturas já aprovadas ou em fase de cabimentação (80%); montante aprovado de 32M€
  - 90% das candidaturas são de emigrantes, sendo os restantes 10% de familiares (respetivamente 9.369 e 1.001);
  - 16.954 pessoas abrangidas, entre candidatos (7.593) e elementos do agregado familiar (9.361);
  - 1.381 (20%) candidaturas beneficiadas pela majoração Território Interior (\*) (benefício introduzido em fev. de 2020);
  - 1.748 candidaturas submetidas ao abrigo criação próprio emprego (17%), das quais 1.273 foram aprovadas, montante de 5,9M€ (elegibilidade introduzida em janeiro 2021 ao abrigo do PNAID). Das aprovadas 348 (31,7%) em Território Interior (Territórios de baixa densidade)
  - 38% possuem habilitações académicas ao nível superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento);
  - 54% dos candidatos saíram do país entre 2011 e 2015;
  - 75% dos candidatos tem entre 25 e 44 anos de idade;
  - TOP 5 países de origem: Suíça, França, Reino Unido, Brasil, Alemanha
  - Norte (46,4%) e Lisboa e Vale do Tejo (27,4%) são as regiões que acolhem 74% dos regressados;
  - Tem conseguido atrair emigrantes jovens, em idade ativa e altamente qualificados;
- O Programa Regressar foi revisto em dezembro/2020 pela RCM 124/2020 com alargamento a 2023 bem como ao regresso para criação do próprio emprego/empresa.
- A medida Benefício Fiscal foi igualmente prorrogada a 31/12/2023 através da lei do orçamento de estado para 2022 com retroativos a 1/1/2021 – Regime Fiscal de ex-residentes
- A medida MAREP foi alterada pela Portaria 114/2023, de 2 de maio, prorrogando a medida até 31/12/2026, alargando a todos os que tenham emigrado há pelo menos 3 anos e reforçando o apoio financeiro.
- Em complemento ao Programa Regressar, alargamento da medida Emprego Interior Mais (Portaria n.º 283/2021, de 6 de dezembro), aos emigrados após 2015 que regressem e se fixem no interior.
- Esta medida “Emprego Interior Mais” foi alargado pela Portaria 63/2023 passando a contemplar-se também as situações de atividade profissional prestada de forma remota, à distância, a pessoas singulares ou coletivas com domicílio ou sede fora do território nacional, ao abrigo de visto de estada temporária ou de residência, desde que prestada em território do interior. E é alargada a medida também a projetos de fixação e exercício de atividade profissional no interior concretizados na sequência de estágios profissionais que tenham decorrido nesses territórios, assim como projetos de mobilidade que ocorram no âmbito de contratos de bolsa.

### 3.2. Linha de crédito

- **Linha de crédito programa regressar** (medida A.4.2, área governativa Economia) para investimento em negócios próprios. Foi encerrada a 24/9/2020 com a seguinte execução:
- Foram realizadas 8 operações no valor de 1,2 milhões sobretudo na região autónoma da madeira. Média operação 145.000€ (260.000€ na Madeira, 31.000€ no continente)
  - Tal como as restantes medidas do programa, esta também foi prorrogada até ao final de 2023 mas não voltou a entrar em funcionamento (Banco Português de Fomento).

Linha de crédito	Nº Operações	Montante Contratado (€)
Regressar Venezuela	4	1 030 000,00
Regressar	4	125 297,00
Total	8	1 155 297,00

### 3.3. Empreende XXI

- A Portaria 26/2022 criou o Empreende XXI, um programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP em parceria com a start-up Portugal que inclui nos destinatários os emigrantes que regressem em condições de elegibilidade do Programa Regressar-MAREP. Os apoios são cumulativos como os apoios do programa Regressar e com a medida Emprego Interior mais. Implementa, em parte, a submedida A.4.4 do PNAID. As candidaturas decorreram de abril a dezembro de 2023.

## 4. GAID-GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR DA DIÁSPORA

- O Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID) é uma “plataforma orgânica” vocacionada para identificar, apoiar e facilitar o micro e pequeno investimento com origem nas Comunidades Portuguesas e Luso-descendentes dirigido a Portugal, acompanhar projetos em curso ou em perspectiva e estimular e orientar as iniciativas de internacionalização de empresas de base regional, da referida dimensão.

Para cumprir aqueles objetivos, o GAID atua em estreita coordenação com a rede diplomática e consular, assumindo a qualidade de eixo funcional e interativo entre os agentes económicos e representativos do associativismo empresarial da Diáspora, o tecido empresarial nacional e entidades e organismos do Estado que, em função da matéria e tutelas, se integram neste ciclo de intervenção.

No mesmo sentido, opera em rede com os Gabinetes de Apoio ao Emigrante junto de um número crescente de Municípios nas vertentes do empreendedorismo e da promoção das potencialidades económicas locais e do desenvolvimento regional

Com a aprovação do Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora (PNAID) pela RCM nº64/2020 de 18 de agosto, o GAID assumiu um papel de coordenação técnica da implementação deste programa no que às comunidades portuguesas diz respeito.

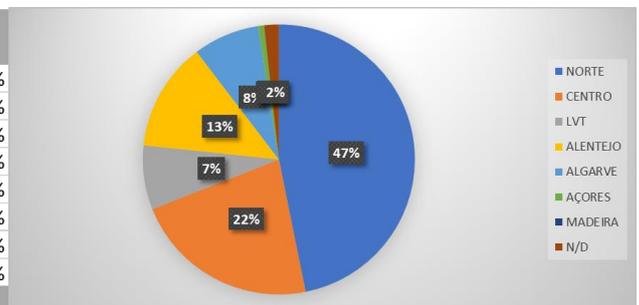
- Preparação e validação de metodologia de suporte ao empreendedor/investidor da diáspora – **VIA VERDE INVESTIDOR DA DIÁSPORA**, pelo GAID-Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora em articulação com a RAID, serviços governamentais e redes externas. O GAID assumiu em

conjunto com a DSR da DGACCP o backoffice dos GAEs. (medida D.1.2. e D.2, área governativa Negócios Estrangeiros).

➤ **Informação, orientação e acompanhamento dos investidores – VIA VERDE INVESTIDOR DA DIÁSPORA:** Foi implementada uma metodologia de apoio ao investidor da diáspora que pretende disponibilizar um acompanhamento próximo e completo aos investidores através de uma ação concertada e articulada entre GAID, RAID e GAEs. Esta metodologia abrange as diversas fases do processo empreendedor: informação e orientação; Incubação e aceleração; Consolidação e Desenvolvimento. É complementar à ação da AICEP que abrange projetos de maior dimensão.

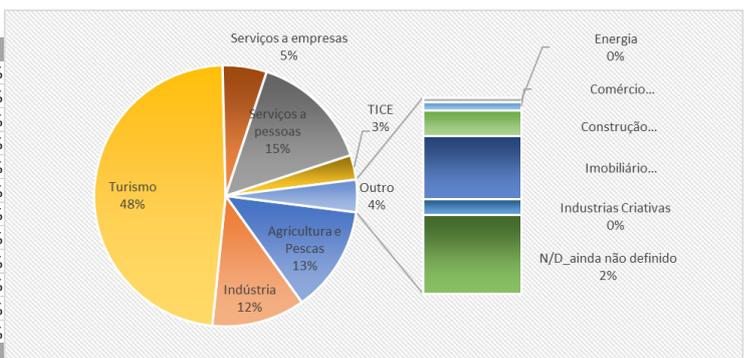
- Até dezembro/2023, foram acompanhados **139 projetos de investidores da diáspora** promovidos por 152 investidores dos quais 30% são mulheres. O acompanhamento do GAID engloba informação e orientação empresarial, enquadramento em programas de apoio e respostas dos serviços governamentais e reencaminhamento para os dispositivos de apoio ao empreendedorismo locais ou regionais mais adequados.
- Os investidores residem ou residiam em 31 países sendo que mais de metade dos investidores (57%) residem/residiam em 5 países: França, Suíça, Brasil, EUA e Reino Unido.
- No seu conjunto apresentam um potencial de **investimento de 156 milhões** de euros (média aproximada de 1.123.000€).
- 66% do investimento localiza-se em territórios de baixa densidade.

Localização do Investimento			investimento	
	nº	%	Potencial	%
NORTE	46	33%	73 099 000,00	47%
CENTRO	41	29%	34 571 000,00	22%
LVT	24	17%	11 975 000,00	8%
ALENTEJO	9	6%	20 290 000,00	13%
ALGARVE	8	6%	12 275 000,00	8%
AÇORES	3	2%	1 100 000,00	1%
MADEIRA	1	1%	20 000,00	0%
N/D	7	5%	2 710 000,00	2%
	139		156 040 000,00	



- Investem sobretudo em áreas da agricultura e indústria alimentar, imobiliário e turismo, serviços a empresas e tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE)
- A atividade turística atrai metade do volume de investimento potencial.
- O investimento em imobiliário, turismo e indústria está normalmente associado a compra de ativos devolutos.

	Numero Projetos		Investimento Potencial€	
Agricultura e Pescas	19	14%	20 550 000,00	13%
Indústria	16	12%	17 875 000,00	11%
Energia	1	1%	150 000,00	0%
Turismo	51	37%	74 909 000,00	48%
Comércio	3	2%	250 000,00	0%
Construção	3	2%	825 000,00	1%
Imobiliário	7	5%	2 016 000,00	1%
Serviços a empresas	14	10%	8 480 000,00	5%
Serviços a pessoas	8	6%	23 245 000,00	15%
TICE	9	6%	4 740 000,00	3%
Indústrias Criativas	3	2%	500 000,00	0%
N/D_ainda não definido	5	4%	2 500 000,00	2%
	139		156 040 000,00	



- Em janeiro 2024, foram apoiados mais 3 projetos totalizando 142 projetos num investimento potencial aproximado de 160M€.

## 5. ALARGAMENTO DA REDE DOS GABINETES DE APOIO AOS EMIGRANTES

### 5.1. Roadshow interno

- **Roadshow interno / visita CIMs**, setembro 2020 a abril 2021, com a tripla função: (1) apresentação PNAID e rede GAE- Gabinetes de Apoio aos Emigrantes; (2) Alargamento da rede GAE em cobertura do território e em valências; (3) identificação de boas praticas de investimento da diáspora, (Medidas D.1.2; D.2.1, área governativa Negócios Estrangeiros)
  - Objetivo de dotar todos os municípios com GAE pelo que se iniciou pelo sul do país com menos cobertura de GAEs.
  - Foram visitadas 7 Comunidades Intermunicipais (CIMs). Com a declaração de estado de calamidade devido à COVID19, optou-se por iniciar um ciclo de reuniões on-line tendo sido realizadas 16 reuniões, incluindo as Áreas Metropolitanas.

### 5.2. Novos protocolos GAEs

- Enquadramento:
  - 17.07.2002 – Criação dos primeiros Gabinetes de Apoio aos Emigrantes por protocolo de colaboração entre DGACCP e Municípios (protocolos base de **1ª geração**)
  - 23.04.2016 – Passaram a ser assinados protocolos de **2ª geração** tendo sido incluída a vertente económica ao protocolo base com a valência do GAID- Gabinete de Apoio ao investidor da Diáspora.
  - Lei 50/2018 – quadro de transferência de competência para as autarquias locais e entidades intermunicipais (período transitório até 31/12/2020) – transfere a competência de instituir e gerir os gabinetes de apoio aos emigrantes para os municípios, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e com a rede nacional de lojas de cidadão ( art. 22º, a)).
  - DL 104/2018-Concretiza transferência de competências Lojas do Cidadão; GAE (Gabinetes de Apoio a Emigrantes) e CLAIM (Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes) para os municípios.
  - Desde 2020 – os GAEs passaram a ser instituídos ao abrigo da RCM nº 64/2020 realizando protocolos de colaboração com a DGACCP chamados de **3ª geração**. Estes protocolos englobam as valências PNAID, nomeadamente:
    - Ações que, aproveitando o poder económico das comunidades portuguesas, associado às potencialidades oferecidas pela região, promovam projetos de investimento e desenvolvimento locais, especialmente no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora e em conjugação com a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora que articulará a respetiva implementação;
  - Em 2021 terminou o período transitório da descentralização de competências sendo que a instituição e gestão dos GAEs passou a ser uma competência dos municípios em articulação com as comunidades portuguesas.

- Foram instituídos mais 46 GAEs no âmbito do PNAID. Tal corresponde a um crescimento de 30% em relação a 2019. Destes, 16 no Alentejo, 14 em Lisboa e Vale do Tejo, 13 no Centro, 1 no Algarve e 2 no Norte.
- Atualmente existem 199 GAE instituídos, sensivelmente o dobro do que em 2015, a que acrescem 6 em processo de criação. A uma cobertura dos municípios do território continental por este serviço é de 72%.
- Na região norte 92% dos municípios dispõem de GAE, 87% no centro, 48% em Lisboa e Vale do Tejo, 40% no Alentejo e 31% no Algarve.

Evolução de GAEs		data: 07/03/2024					
Regiões/ CIMs	Municípios	Anterior ao PNAID		Atual			A Criar total
		GAEs	cobertura %	GAEs Criados	GAEs Acum	cobertura %	
<b>Alentejo</b>	<b>47</b>	<b>3</b>	<b>6%</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>40%</b>	<b>28</b>
CIM ALENTEJO CENTRAL	14			4	4	29%	10
CIM ALENTEJO LITORAL	5			2	2	40%	3
CIM ALTO ALENTEJO	15			7	7	47%	8
CIM BAIXO ALENTEJO	13	3	23%	3	6	46%	7
<b>Algarve</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>25%</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>31%</b>	<b>11</b>
CIM ALGARVE	16	4	25%	1	5	31%	11
<b>Centro</b>	<b>87</b>	<b>63</b>	<b>72%</b>	<b>13</b>	<b>76</b>	<b>87%</b>	<b>11</b>
CIM BEIRA BAIXA	6	2	33%	4	6	100%	
CIM BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	15	15	100%		15	100%	
CIM OESTE	12	3	25%	4	7	58%	5
CIM REGIÃO DE AVEIRO	11	4	36%	3	7	64%	4
CIM REGIÃO DE COIMBRA	19	18	95%		18	95%	1
CIM REGIÃO DE LEIRIA	10	8	80%	1	9	90%	1
CIM VISEU DÃO LAFÕES	14	13	93%	1	14	100%	
<b>LVT</b>	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>14%</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>48%</b>	<b>22</b>
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	18	3	17%	4	7	39%	11
CIM LEZÍRIA DO TEJO	11			3	3	27%	8
CIM MÉDIO TEJO	13	3	23%	7	10	77%	3
<b>Norte</b>	<b>86</b>	<b>77</b>	<b>90%</b>	<b>2</b>	<b>79</b>	<b>92%</b>	<b>7</b>
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	17	13	76%		13	76%	4
CIM ALTO MINHO	10	9	90%	1	10	100%	
CIM ALTO TÂMEGA	6	6	100%		6	100%	
CIM AVE	8	8	100%		8	100%	
CIM CÁVADO	6	6	100%		6	100%	
CIM DOURO	19	16	84%		16	84%	3
CIM TÂMEGA E SOUSA	11	11	100%		11	100%	
CIM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	9	8	89%	1	9	100%	
<b>Total Geral</b>	<b>278</b>	<b>153</b>	<b>55%</b>	<b>46</b>	<b>199</b>	<b>72%</b>	<b>79</b>

## 6. REDE DA APOIO AO INVESTIMENTO DA DIÁSPORA (RAID)

### 6.1. Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora

- **Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID)** com indicação de pontos focais, apresentação e formalização no I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora (medidas D1.1. e D1.2 área governativa Negócios Estrangeiros),

- 7ª Reunião de ponto de situação e articulação entre os pontos focais das áreas governativas responsáveis pela execução do PNAID, bem como os serviços do estado, nomeadamente na formação e atividades de suporte ao empreendedor/investidor da diáspora.
- Indicação dos pontos focais das CIMs e das Áreas metropolitanas bem como dos seus municípios.
- Indicação dos pontos focais das Associadas da Federação Minha Terra/associações LEADER responsáveis pelos programas DLBC interior e urbanos.
- A RAID é atualmente constituída por 15 áreas governativas e respetivos serviços do estado e 311 entidades do ecossistema empreendedor local e regional: 20 comunidades intermunicipais, 248 municípios, 8 agências de investimento e 35 Associações Leader/GALs.
- Em 2023 foi criada a imagem gráfica e sinalética a ser utilizada pelas entidades aderentes nos espaços de receção e atendimento ao investidor da diáspora.



## 6.2. Fórum Anual dos GAEIDs

- Realização do **I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora**, 22 de junho 2022, Idanha-a-Nova. Reuniu cerca de 200 participantes técnicos de municípios, comunidades intermunicipais, regiões autónomas, associações empresariais e de desenvolvimento. Pretendeu-se apresentar programas relevantes no apoio a emigrantes e/ou ao investimento da diáspora bem como partilhar boas práticas municipais de valorização das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro em prol do desenvolvimento dos territórios. [Ver mais no sítio oficial do PNAID](#). Neste primeiro Fórum foi formalizada a RAID.
- Realização do **II Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora**, 24 de maio de 2023, Mangualde. Reuniu cerca de 200 participantes técnicos de municípios, comunidades intermunicipais, regiões autónomas, associações empresariais e de desenvolvimento. Pretendeu-se apresentar programas relevantes no apoio a emigrantes e/ou ao investimento da diáspora bem como partilhar boas práticas municipais de valorização das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro em prol do desenvolvimento dos territórios. [Ver mais no sítio oficial do PNAID](#). Neste fórum foi apresentada a imagem gráfica da RAID.

## 6.3. Sensibilização e formação de municípios e CIM

- **Sensibilização e capacitação GAE, RAID e serviços governamentais**, (medidas C.1.2. Capacitação e formação dos técnicos dos municípios e CIM em matérias relacionadas com o apoio ao investimento e empreendedorismo da diáspora; D.1.2 Alargamento da rede de GAE e desenvolvimento das suas valências na área do apoio ao investimento da diáspora; D.2.1 Sensibilização e formação de municípios e CIM para a realização de um trabalho metódico de identificação, mapeamento e listagem dos investimentos, área governativa Negócios Estrangeiros).
  - Esta capacitação em larga escala decompõe-se em módulos on-line de 3 horas cada distribuídos por 14 temáticas relacionadas com o empreendedorismo e o investimento da diáspora e com a intervenção da SECP/ GAID- Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora,

DGACCP/DSR; SEVI/ CCDRNs, AMA; IAPMEI, IEFP, DGAE, Turismo de Portugal, AICEP, DGADR, DGARM, Banco Português de Fomento e Autoridade Tributária.

#### Programa da capacitação:

- M1 – PNAID e Apoio ao Investimento da Diáspora (GAID/DGACCP)
  - M2 – +CO3SO e Valorização Interior(SEVI)
  - M3– Apoio de Proximidade ao Investidor e ao Empreendedor (IAPMEI)
  - M4 – Eportugal- Portal de Serviços Públicos | Espaço Empresa (AMA)
  - M5 – Apoios e Incentivos à criação Próprio Emprego (IEFP)
  - M6 - Atividade Agrícola e Pescas ( DGADR/DGRM)
  - M7 – Incentivos e Financiamento ao Desenvolvimento Rural e Mar (PDR2020/DRAPs)
  - M8 – Atividade Industrial, Comércio e Serviços (DGAE/IAPMEI)
  - M9 – Sistemas de Incentivos e soluções de Financiamento (IAPMEI)
  - M10 – Recursos de suporte à Atividade Turística ( TdP)
  - M11 – Programas de Apoio e Financiamento no Turismo (TdP)
  - M12 – Internacionalização dos negócios (AICEP)
  - M13 – Alternativas de Financiamento (Banco Português Fomento)
  - M14 – Benefícios fiscais (Autoridade Tributária)
- Abrangeu-se até ao momento as 20 das 23 CIMs/AM e 248 municípios dos 278 municípios de Portugal continental (89%), num total aproximado de 900 participantes técnicos dos municípios e CIMs.
  - A primeira ação iniciou a 5 de maio de 2021 e a última terminou a 30 de setembro de 2021. Em 2022 e 2023 o Plano de Capacitação foi disponibilizado em formato e-learning.
  - O plano de capacitação PNAID abrangeu também as Associações Leader associadas da Federação Minha Terra.

## 7. MAPA INVESTIMENTO DA DIÁSPORA “UM INVESTIMENTO COM MARCA”

- Lançamento do mapeamento do investimento da diáspora – plataforma georreferenciada de empresas da diáspora em Portugal e no estrangeiro, associada à criação da Marca “Investimento da Diáspora” com um conjunto de benefícios fiscais e outros, para o investimento da diáspora em Portugal. Medida D.5.2. Marca Investimento da Diáspora e medidas C.2., D.1. e D.2.; áreas governativas Negócios Estrangeiros e Economia.
  - Plataforma criada pela MEM-DGAE no âmbito da medida 85 do PNIPGM - rede de comércio da diáspora. Criada à luz da plataforma "Comércio com história" evoluiu para mapeamento do investimento da diáspora globalmente tanto em termos de sectores como de geografias
  - Esta plataforma georreferenciada de promoção dos investimentos da diáspora tanto em território nacional como no estrangeiro, pretende valorizar as comunidades, promover o investimento da diáspora e acelerar a criação de redes entre empresariado da diáspora e entre estes e as empresas nacionais.
  - A marca “investimento da diáspora” a ser utilizada como sinal distintivo conforme regulamento a aprovar e com obrigatoriedade de registo na plataforma. Esta marca/galardão deverá ter associado benefícios fiscais ou outros, de forma a gerar interesse na sua obtenção.

## 8. FACILITAÇÃO INSTITUCIONAL

### 8.1. "Empresa Online" nos consulados

- Implementação da funcionalidade **"Empresa Online" nos consulados - Europa e Brasil**, em articulação com a área governativa Modernização do estado e da Administração Pública (Medida B.1); O IRN assegurou a formação destinada a Mediadores de Atendimento dos Espaços Cidadão dos Consulados sobre o Serviço da Criação de Empresas Online. Foram realizadas as seguintes ações de formação por oficial de registos do RNPC:

Para Consulados Europeus:

19/11/2020 – das 09h às 12h (hora de Portugal, Reino Unido) | das 10h às 13h (hora de França e Bélgica)

20/11/2020 - das 09h às 12h (hora de Portugal, Reino Unido) | das 10h às 13h (hora de França e Bélgica)

Para Consulado São Paulo:

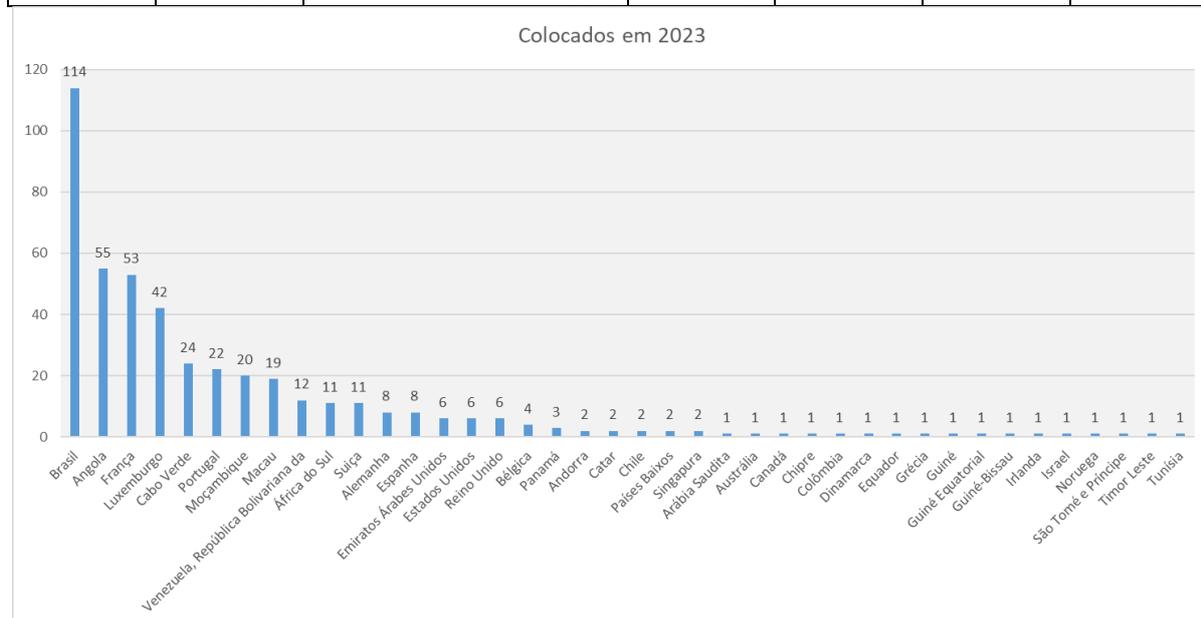
19/11/2020 – das 15h às 18h (hora de Portugal) | 10h às 13h (Hora de São Paulo)

20/11/2020 – das 15h às 18h (hora de Portugal) | 10h às 13h (Hora de São Paulo)

### 8.2. Contingente especial no acesso ao ensino superior

- **Contingente especial (7% da quota) do concurso nacional de acesso ao ensino superior para filhos de emigrantes e lusodescendentes** (medida A.5, área governativa Ensino superior). Introduzida alteração para incluir lusodescendentes em 2021. Apuramento de resultados:

Ano CNA	N.º Vagas CNA	Máximo de Vagas Contingente Emigrantes (7% de vagas disponíveis)	N.º total de Candidatos	N.º de Colocados	Ocupação de Vagas	Colocados face a candidatos
2023	54 363	3 797	707	451	12%	64%
2022	54 641	3 825	672	527	14%	78%
2021	55 307	3 871	657	496	13%	75%
2020	56 121	3 928	664	493	13%	74%
2019	50 860	3 560	483	416	12%	86%



- Em 2023, os colocados tiveram origem em 39 países, sendo que 25% residiam no Brasil e 12% em Angola que suplantou a França por 2 colocações. O TOP 10 residentes no estrangeiro é constituído por: Brasil, Angola, França, Luxemburgo, Cabo Verde, Moçambique, Macau, Venezuela, África do Sul e Suíça. Estes 10 países totalizam 80% dos colocados em 2023.

## 9. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 9.1. Site, newsletter, youtube

- Criação da **imagem corporativa** do PNAID com a apoio da Secretaria de Estado do Turismo e **micro-site** alojado no Portal das Comunidades – espaço GAID, (medida C.3.3, área governativa Negócios Estrangeiros) a lançado em dezembro/2020 <https://pnaid.mne.gov.pt/pt/> .
- Lançamento da **newsletter PNAID** com periodicidade mensal e as rubricas: Iniciativas, Incentivos, Investimentos, Internacionalização, Ecosistema e Território, Testemunhos.
  - Dez/2021 <https://mailchi.mp/631092448497/pnaid-news-dez2021>
  - Jan/2022 <https://mailchi.mp/2fdcef75a6b0/pnaid-news-jan2022>
  - Fev/2022 <https://mailchi.mp/d594e6dc6700/pnaid-news-fev2022-13636429>
  - Mar/2022 <https://mailchi.mp/180ce548c0e5/pnaid-news-mar2022-13746313>
  - Abr/2022 <https://mailchi.mp/11fc74405a25/pnaid-news-abr2022-13747537>
- Criação **canal Youtube** “Programa PNAID” disponibilizando vídeos e gravação dos webinars, Fóruns e Encontros, Testemunhos de investidores e outros vídeos úteis.

### 9.2. Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora

- O **Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora**, (medida C.1.1, área governativa Coesão), cuja elaboração foi coordenada pela Secretária de estado da Valorização do Interior lançado, numa primeira versão, no webinar “Investimento da Diáspora” 10 e 11 dezembro 2020 e publicado no site do PNAID na mesma data.

### 9.3. Plataforma T-Invest

- Desenvolvimento da plataforma Território -Invest (<https://tinvest.pt/home>) para compilação e disponibilização de incentivos e apoios de abrangência nacional, regional e local dirigidos aos investidores e às famílias (medida C.3.9, área governativa Coesão Territorial). Lançado a 23 de setembro de 2022.
  - Através desta nova ferramenta, cidadãos e empresas passaram a ter acesso ao conjunto de incentivos e apoios concedidos pelos municípios para a melhoria da competitividade e atratividade dos seus territórios. Enquadrada no âmbito dos objetivos de Portugal para captar e fixar pessoas e investimentos em diferentes territórios do país, a plataforma presta informação, oficial, atualizada e comparável, de todos os municípios portugueses do Continente.
  - Atualmente, a plataforma coloca ao dispor informação sobre municípios com incentivos para as famílias e com incentivos para as empresas.

- A T-INVEST faculta ainda a listagem, e respetivas características, das áreas de acolhimento empresarial disponíveis.

#### 9.4. Webinars, sessões de informação e de esclarecimento

- Organização de **sessões de informação e esclarecimento** dirigidos a investidores, redes externas e internas, associações, fundações e outras organizações com temáticas pertinentes (medidas C.2, C.3, C.4, D.2 e D.3, área governativa Negócios Estrangeiros).
  - **Sessão on-line de informação "PNAID e o Estatuto de Investidor da Diáspora"**, 2 de fevereiro de 2021, realizada em parceria SECP e SEVI. Pretendeu prestar informação sobre o programa e esclarecer as condições e procedimentos para requerer o estatuto. Destinou-se às entidades de apoio ao empreendedorismo e investimento em Portugal, associações empresariais e de desenvolvimento local, empresas de consultoria e outras entidades com responsabilidades na informação e apoio às empresas. Teve **345 inscrições** maioritariamente de organizações nacionais, mas também de organizações no estrangeiro e de investidores da diáspora.
  - **Sessão on-line de esclarecimento "Programa de Apoio à Produção Nacional"**, 2 de fevereiro de 2021, realizada em parceria SECP e SEVI. Pretendeu prestar informação sobre este novo sistema de incentivos ao investimento empresarial em especial nos territórios do interior do país e esclarecer as condições e procedimentos para apresentação de candidaturas por investidores da diáspora. Destinou-se às Câmaras de Comércio e Indústria Portuguesas no estrangeiro. Contou com **208 inscrições** incluindo Camaras de Comercio no estrangeiro, investidores da diáspora, outras entidades da envolvente do empreendedorismo nacional e da diáspora.
  - **Sessão on-line de esclarecimento PNAID e Programa Regressar**, 10 de março de 2021, organizado pela Associação Portuguesa em Moçambique, com o apoio GSECP, Consulado Geral em Maputo e AICEP. Contou com cerca de 200 inscrições de empresários e comunidade portuguesa residente em Moçambique no geral.
  - **Colóquio "Potencial Económico da Diáspora"**, 24 de abril de 2021, teve por objetivo identificar e promover estudos, investigação e estatísticas que permitam conhecer melhor o contributo e potencial da diáspora portuguesa nas diversas vertentes: empresarial, turística, financeira e tributária. Promovido pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas do Ministério dos negócios Estrangeiros (SECP-MNE), em parceria com o Observatório da Emigração (ISCTE-IUL) e o Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa (CRCPE), contou com mais de 300 inscrições. Dos resultados e intervenções deste colóquio está a ser preparado um e-book a ser publicado em junho 2021.
  - **Videoconferencia "Oportunidades de investimento em Portugal no setor das Pescas e Economia do Mar"**, 30 de abril de 2021, com a participação da Sra Secretária de Estado das Pescas e dirigido aos empresários(as) portugueses do setor das pescas na África do Sul. Foram apresentadas e debatidas as oportunidades de investimento em Portugal, mas também de cooperação empresarial com empresariado local. Ambas as áreas governativas concluíram pela pertinência de realizar no futuro uma missão de curta duração à região da Cidade do Cabo para definir em conjunto linhas de ação para uma colaboração futura.
  - **Webinar "Reabilitação e Habitação acessível: novas oportunidades de investimento"**, 21 de julho, um dos três *webinars* de antecipação dos Encontros PNAID 2021 organizado em parceria com a Secretária de Estado da Habitação. Pretendeu apresentar prioridades em políticas

publicas relacionadas com o imobiliário, oportunidades de investimento (incluindo em obras públicas), financiamento e incentivos, boas práticas e exemplos. É dirigido às comunidades portuguesas, em especial empresários e investidores, mas também à generalidade de investidores nacionais, administração pública local e entidades do ecossistema empreendedor português. Teve mais de 400 inscrições e foi transmitido no site dos Encontros [www.encontrosdiaspora.pt/webinars](http://www.encontrosdiaspora.pt/webinars) e na página do Facebook do MNE com mais de 2,2 mil visualizações.

- **Webinar “Floresta e Recursos Naturais: novas oportunidades de investimento”, 27 de outubro 2021**, organizado em parceria para a Secretaria de Estado da Valorização do Interior e a Secretaria de Estado do Ambiente e Florestas. Pretendeu apresentar prioridades em políticas publicas relacionadas com o imobiliário, oportunidades de investimento (incluindo em obras públicas), financiamento e incentivos, boas práticas e exemplos. É dirigido às comunidades portuguesas, em especial empresários e investidores, mas também à generalidade de investidores nacionais, administração pública local e entidades do ecossistema empreendedor português. Teve mais de 290 inscrições e foi transmitido no site dos Encontros [www.encontrosdiaspora.pt/webinars](http://www.encontrosdiaspora.pt/webinars) e na página do Facebook do MNE com mais de 1,7 mil visualizações.
- Sessão esclarecimentos on-line **“PDR2020: apoios ao investimento no setor agrícola e agroindústria”**, 19 janeiro de 2022, organizado em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Contou com 216 inscrições, sobretudo entidades da RAID, empresários e investidores da diáspora e entidades do ecossistema empreendedor nacional.
- Sessão **“Acelerar a aquicultura”** integrada no evento on-line Portugal Fish. Esta sessão contou com a parceria com a Secretária de estado das Pescas e ocorreu a 11 de novembro 2022.
- **Webinar “Rede Global da Diáspora: Ferramentas de Suporte”**, 28 de fevereiro de 2023, organizado em parceria com a Fundação AEP. Contou com mais de 300 inscrições em especial técnicos das entidades aderentes à Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) e da Rede dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes.

## 10. ENCONTROS PNAID

- Devido à situação COVID o V Encontro de Investidores da Diáspora (medida D.4, área governativa Negócios estrangeiros) foi substituído em 2020 pela realização do **Webinar “Investimento da Diáspora” em 10 e 11 dezembro 2020** dedicado ao PNAID. Este Webinar decorreu completamente on-line sendo a sessão de abertura realizada em Live streaming.
  - Sessão de abertura por MNEE e MC, 4 painéis: “Oportunidades e Redes”; “Apoios e Benefícios”; “Investidores: Iniciativas e Projetos”, “Investidores: Ideias e negócios”. Vídeo introdutório PNAID.
  - **8 horas de transmissão em direto, 34 oradores, quase 1.200 inscrições das quais mais de 500 residentes no estrangeiro, 24 mil visualizações** (13 mil no primeiro dia, 11 mil no segundo).
  - Top 5 das inscrições de países estrangeiros: Brasil, França, Moçambique, Alemanha e Reino Unido. Estiveram representados 58 países.
  - Inovação: apresentação de iniciativas, projetos, ideias e negócios por investidores da diáspora. 30 investidores propuseram apresentar a sua ideia de negócios neste webinar. Seleccionámos

11 tendo por critérios a maturidade da ideia de negócios, diversidade de tipologia de negócios (sector de atividade e dimensão), diversidade de geografias (países de acolhimento e localização do negócio) e diversidade de género. **Os projetos de investimento/ideias de negócio que foram apresentados no webinar correspondem a um investimento superior a 15 milhões de euros.**

- A primeira edição dos **Encontros PNAID**, evento que dá continuidade aos Encontros de Investidores da Diáspora (medida D.4, área governativa Negócios estrangeiros), ganham um novo modelo, mais amplo e aberto, e um formato fortemente dinâmico e com uma crescente componente de interação social, apostando na diversificação de sessões temáticas e no aumento de momentos vocacionados para networking, apresentação de ideias, projetos e soluções de investimento.

A 7 de julho de 2021 estavam a ser apresentados e agendados para dezembro/2021. A sessão foi transmitida em direto no *sítio* dos Encontros [www.encontrosdiaspora.pt](http://www.encontrosdiaspora.pt), onde estão também disponíveis as inscrições e o programa do evento, e na página de Facebook do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A conferencia de lançamento dos encontros obteve mais de 1,7 mil visualizações e o *spot* publicitário também lançado nesse dia obteve 806 visualizações.

Foram realizados 2 Webinars de antecipação dos Encontros PNAID 2021: “Reabilitação e Habitação acessível: novas oportunidades de investimento”, 21 de julho; “Floresta e recursos naturais”, 27 de outubro. Com o evoluir da situação pandémica e por precaução, os ENCONTROS PNAID foram adiados para 2022 e apresentados em 2/11/2022 em Ourém.

Os Encontros PNAID 2022 foram realizados de 15 a 17 de dezembro, em Fátima e reuniram 750 participantes de 35 países, quase 200 vindos do estrangeiro, bem como mais de 100 oradores, para apresentar prioridades e oportunidades de investimento, encontrar parceiros e acelerar as exportações dos produtos endógenos, aproximar empreendedores, investidores e instituições. Foram 32 expositores e 56 apresentações de empreendedores, investidores, financiadores e entidades do ecossistema empreendedor nacional. Constituíram um impulso para a aceleração do investimento da diáspora em Portugal e da internacionalização através da diáspora.

- Novidades: dinâmicas específicas de aceleração do network entre empresas; espaços de exposição e reuniões individuais – Ecossistema Empreendedor, Territórios.PT e mostra dos Produtos endógenos inovadores com potencial de exportação; visitas a empresas e programa cultural organizado por grupos de interesse.
- 6 Sessões temáticas paralelas: Agricultura e agroalimentar, Indústria 4.0 e produção avançada, Turismo e sustentabilidade, Mar e Economia azul, Digital e Saúde, Ideias e negócios nos territórios do Interior.

Esta primeira edição foi organizada em parceria com o Município de Ourém, a CIM Médio Tejo e a CCDR-C. A esta parceria de organização, juntam-se vários parceiros que dinamizaram as sessões temáticas bem como as restantes atividades do evento.

Ver mais no website dos encontros [www.encontrosdiaspora.pt](http://www.encontrosdiaspora.pt) e no [website do PNAID](#).

- A segunda edição dos ENCONTROS PNAID foi realizada em Viana do Castelo de 14 a 16 de dezembro, com dimensão semelhante à primeira edição, destacaram-se pelo enfoque empresarial, mais de 65% dos participantes eram empreendedores, financiadores e empresas, pela intensificação do networking e da participação virtual contando com cerca de 30 mil pessoas a assistir aos trabalhos via digital.

Esta segunda edição foi organizada pelo Município de Viana do Castelo em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Sendo Viana do Castelo uma região particularmente ligada à economia do mar, houve um enfoque adicional no tema “Economia Azul, Energias Renováveis e Sustentabilidade” e nas “Indústrias Criativas e Agenda Cultural, Património e Ciência”, abordando igualmente as restantes atividades económicas.

O modelo do evento sofreu alterações em relação à primeira edição, sendo introduzido um ciclo de Sessões de Esclarecimento sobre os apoios e incentivos ao investimento empresarial no âmbito do Portugal 2030 a serem realizadas na tarde de dia 14 (quinta-feira) e tarde do dia 16 (sábado). As sessões de esclarecimento são: 1. Portugal 2030 e Empreendedorismo de base local; 2. Empresas e Transição digital: Compete2030 e PRR; 3. Agricultura e Mar: PEPAC2030 e Mar 2030; 4. Agenda do Turismo e em especial no interior

Também novidade foram as Sessões técnicas (Master classes) de duração aproximada de 30 minutos cada sobre temas práticos e de interesse para os investidores da diáspora: 1. Invest in Portugal/why Portugal: fileiras estratégicas – AICEP; 2. Regime Jurídico dos Empreendimentos e Atividades Turísticas - Turismo de Portugal; 3. Programa Regressar - Ponto de Contato do Regressar; 4. Guia Fiscal do Interior - Autoridade Tributária e aduaneira; 5. Alternativas de Financiamento - Banco Português de Fomento; 6. Fundo Azul, Ocean Invest e Bluetech Accelerator; 7. Redes e Conselheiros da Diáspora–Conselho da Diáspora Portuguesa e Rede Global da Diáspora; 8. Acesso a mercados: dicas para a internacionalização – Câmaras de Comércio e Indústria

As Sessões dinâmicas de aceleração de parcerias e negócios mantiveram-se com 37 pitches de empreendedores, empresas, investidores e entidades. As sessões dinâmicas mantidas e a decorrerem paralelamente às sessões técnicas foram: Investidores da Diáspora: Ideias e Negócios: apresentação de novos investimentos da diáspora; Ecosistema empreendedor: apresentação de entidades de apoio ao empreendedorismo e investimento em Portugal; Territórios.PT: mostra de oportunidades de investimento em cada região do país em especial no Alto Minho; Importação e Exportação: apresentação de empresas nacionais que pretendem exportar e internacionalizar através da diáspora; Bolsa de Oportunidades de negócios: apresentação de oportunidades de investimento (venda de participações, venda de empresas e de empreendimentos, etc).

A decorrer em simultâneo e em permanência tivemos ainda 56 expositores: Espaço "Ecosistema empreendedor" e Espaço "Territórios.pt" / exposição e reuniões individuais; Galeria "Investidores da diáspora" / exposição e reuniões individuais; Mostra de produtos endógenos inovadores com potencial de exportação; Espaço "Artes & Letras" / exposição e apresentação de obras literárias da diáspora.

Ver mais no website dos encontros [www.encontrosdiaspora.pt](http://www.encontrosdiaspora.pt) e no [website do PNAID](#).

## 11. PROMOÇÃO, MOBILIZAÇÃO E REDES

### 11.1. Participação em Eventos

- **Participação em eventos internos e externos** organizados por redes da diáspora, associações, fundações e outras organizações com temáticas pertinentes (medidas C.2, C.3, C.4, D.2 e D.3, área governativa Negócios Estrangeiros). A realçar:

- Ação de apresentação do projeto “Rede Global da Diáspora” promovido pela Fundação AEP bem como em 12 ações de ativação no mercado interno e em 7 países estrangeiros, setembro a dezembro de 2020.
- Conferencia PALCUS (EUA), outubro de 2020
- Salão InPortugal (França), outubro de 2020
- Conferencia da Camara de Comércio das Beiras, novembro 2020
- Participação no GAPE 2021 Fórum de Graduados Portugueses no Estrangeiro, fevereiro 2021
- Participação na Semana do Empreendedorismo da Open numa conferencia sobre o Investimento da Diáspora, 18 de maio de 2021
- Participação no *Roadtrip* Empreendedorismo promovido pela ASPA-Associação de pós-graduados portugueses na Alemanha, 29 de junho de 2021
- Participação no “Portugal positivo” promovido pelo “Bom dia” dias 25 e 26 de junho 2021, em Paris, França
- Ações de ativação da “Rede Global da Diáspora” promovida pela Fundação AEP no mercado da Suíça, 5 a 11 de Setembro/2021, Genebra, Berna e Zurique
- Inauguração sede delegação Toulouse da Câmara de Comércio e Industria Franco-Portuguesa, 4 a 6 outubro de 2021, Toulouse, França
- Apresentação do PNAID e Contributo da Diáspora para a Internacionalização da Economia Portuguesa no quadro da unidade curricular “Diplomacia e prospeção de novos mercados” da pós-graduação em “corporate diplomacy”, organizada pelo ISCSP, 2 de abril 2022. Esta apresentação incluiu testemunhos de investidores e empresários da diáspora.
- Seminário de Internacionalização em territórios do interior, promovido pela AICEP no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”, 25 de janeiro de 2023, em Castelo Branco. Este evento contou com o testemunho de investidores da diáspora.
- Ação de divulgação conjunta com Rede Global da Diáspora junto das associações empresariais, fevereiro e março de 2023.
- Apresentação do PNAID e Contributo da Diáspora para a Internacionalização da Economia Portuguesa no quadro da unidade curricular “Diplomacia e prospeção de novos mercados” da pós-graduação em “corporate diplomacy”, organizada pelo ISCSP, 29 de abril 2023. Esta apresentação incluiu testemunhos de investidores e empresários da diáspora.
- Inauguração sede delegação Estrasburgo da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, 20 junho de 2023, Estrasburgo, França
- Participação no “Portugal positivo” promovido pelo “Bom dia” dia 28 de outubro 2023, em Bruxelas, Bélgica

## 11.2. Redes Graduados no estrangeiro

- **Cooperação com as redes de pós-graduados e investigadores portugueses no estrangeiro** (medida D.3.4, área governativa negócios estrangeiros). Promoção de reuniões individuais (janeiro e fevereiro, 2021) com todas as associações de pós-graduados portugueses no estrangeiro com a colaboração com a área governativa da Tecnologia e Ensino Superior. Estas reuniões tiveram por objetivo conhecer as atividades das associações bem como estabelecer oportunidades de colaboração futura

### 11.3. Rede Global da Diáspora

- **Colaboração e acompanhamento do projeto Rede Global da Diáspora (RDG)** promovido pela Fundação AEP que tem como principal missão promover Portugal internacionalmente e ajudar as PME nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Além da promoção das exportações, a rede potencia o consumo de produtos portugueses no estrangeiro podendo, no futuro, ter uma app com georreferenciação dos locais de venda de produtos portugueses. A rede global da diáspora propõe ainda no seu plano de ação 2021-2023 desenvolver e integrar na plataforma RGD duas funcionalidades: o Portal de Negócios, com informação de oportunidades de investimento em território português, e a Diáspora Business Intelligence, com o objetivo de disponibilizar informação específica dos mercados externos para preparar a internacionalização, através da diáspora, das empresas nacionais, em especial das micro e pequenas empresas do interior do país. Estas duas novas funcionalidades foram apresentadas no I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora

### 11.4. Mapa “influencers” da Diáspora

- Desenvolvimento da ferramenta “Mapa da Diáspora” assente no LinkedIn onde constam quase 5.000 profissionais identificados e mapeados, por todo o mundo, dos quais 2.600 na Europa, 700 na América do Norte, 600 na América do Sul e 600 em África.  
No quadro do PNAID, a AICEP desenvolveu uma ferramenta: “Mapa da Diáspora”, um projeto de desenvolvimento tecnológico que assenta na ferramenta de LinkedIn onde constam profissionais portugueses, luso-descendentes e profissionais com vínculos fortes a Portugal. A ferramenta identifica e localiza esses profissionais que, pela sua atividade, experiência ou historial, podem prestar apoio às equipas de Angariação ou da Rede Externa da AICEP no esforço de promoção da proposta de valor nacional, tanto no que diz respeito às exportações como à promoção de Portugal como destino de investimento estrangeiro.  
Esta ferramenta conta hoje com quase 5.000 profissionais identificados e mapeados, por todo o mundo, dos quais 2.600 na Europa, 700 na América do Norte, 600 na América do Sul e 600 em África.

### 11.5. Roteiros e Territórios

- **Roteiros de Investimento da Diáspora e visita aos territórios** (medida C.2.2, área governativa negócios estrangeiros). Esta medida tem por objetivo a divulgação das boas práticas e dos resultados dos investimentos oriundos da diáspora e através da diáspora, para que o país conheça melhor o contributo significativo das suas comunidades para o desenvolvimento económico e social, e para que os empresários da diáspora conheçam melhor as oportunidades de investimento em Portugal, tenham acesso aos apoios e programas disponíveis e partilhem experiências e boas práticas.
  - 21 de fevereiro de 2022 - Idanha-a-Nova ([notícia site PNAID](#))
  - 21 e 23 de março 2022 – Fundão ([notícia site PNAID](#))
  - 25 e 26 de janeiro 2023 – Castelo Branco no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”
  - 30 de março 2023 – Setúbal no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”

- 4 de maio 2023 – Braga no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”

### ➤ **Missão: Ligar Portugal à Diáspora**

- A 15 de fevereiro 2023, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, iniciou em **Mangualde**, a primeira etapa da Missão “Ligar Portugal à Diáspora”, uma iniciativa de valorização e aproximação da diáspora ao país, assente na dinamização do relacionamento com o poder local, as empresas e a sociedade civil. Tendo por objetivos o aprofundamento da ligação e proximidade das comunidades portuguesas ao país e aos locais originários, bem como a identificação de respostas para estimular o seu regresso, a Missão “Ligar Portugal à Diáspora” assenta em cinco dimensões que se interligam: Língua e cultura; Empreendedorismo e investimento; Inclusão, igualdade e cidadania; Redes, talento e inovação e Solidariedade e mérito.
- **I Encontro da Diáspora Lourinhanense**, 21 de julho de 2022, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Lourinhã. Este evento foi promovido pelo Município da Lourinhã em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Oeste com o apoio institucional do Programa PNAID. Para além dos participantes em sala foi transmitido em streaming para as comunidades residentes no exterior.
- **Região Autónoma da Madeira**, 18 a 20 de maio 2023, visita e reuniões com governo regional e diversos municípios.
- **Vila Nova de Paiva**, 3 de agosto 2023, visita ao Centro de Memória das Migrações-” Queiriga Mon Amour” e Tertúlia “Portugal e a Diáspora”, conversa descontraída e informal para a qual serão convidados empresários locais que foram emigrantes e, entretanto, estabeleceram-se no concelho de forma a que possam partilhar as suas experiências.
- Festa do emigrante - **Apresentação do Programa Regressar e do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora**, 8 de agosto 2023, Arcos de Valdevez
- **Dia do Emigrante**, 10 de agosto 2023, Montalegre, participação nas festividades.
- **Sessão de apresentação de apoio aos emigrantes e ao investimento da diáspora**, 10 de agosto 2023, Fafe. Contou com a apresentação do PNAID, do Programa Regressar, Medidas de apoio fiscal e do Balcão Único do Prédio (BUPI)

## 12. BOAS PRÁTICAS E DISSEMINAÇÃO

### 12.1. Divulgação de boas práticas de investimentos da diáspora

- RTPi, Programa Decisão Nacional, Investimento da Diáspora na Agricultura em Portugal, Ep. 31, 06 Setembro 2021, <https://www.rtp.pt/play/p8292/e569842/decisao-nacional>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, Ep. 26, 4 julho 2022, <https://www.rtp.pt/play/p9795/e630220/decisao-nacional>
- RTP2, Sociedade Civil, 25 novembro 2022, Investimento da diáspora portuguesa, <https://www.rtp.pt/play/p9731/e655449/sociedade-civil>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Encontros PNAID 2022, Ep.1, 8 janeiro 2023, <https://www.rtp.pt/play/p11238/e664463/decisao-nacional>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Encontros PNAID 2023, Ep.46, 30 dezembro 2023, <https://www.rtp.pt/play/p11238/e738272/decisao-nacional>

## 12.2. Ação de formação OIM Cabo Verde

### ➤ **Ação de formação no âmbito do curso “Estratégia comum de engajamento com a diáspora” promovida pela OIM Cabo Verde em parceria com o Ministério das Comunidades de Cabo Verde**

Participação numa ação de formação da semana de Capacitação e Diálogo com os Municípios no âmbito da Agenda Estratégica Comum de Engajamento com a Diáspora no Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde, realizada na cidade da Praia, entre os dias 17 e 21 de abril de 2023, no âmbito do projeto “Apoiar o Governo de Cabo Verde, a nível Central e Local, para o Engajamento Sustentável e Inclusivo da Diáspora”, cujo objetivo último é contribuir para um envolvimento sustentável e inclusivo da Diáspora no desenvolvimento do País, através do reforço da capacidade de governança (central e local), para a definição de uma agenda comum com a Diáspora, assim como para o desenvolvimento e implementação conjunta de um Plano de Ação, identificando possíveis sinergias e maximizando o uso dos recursos.

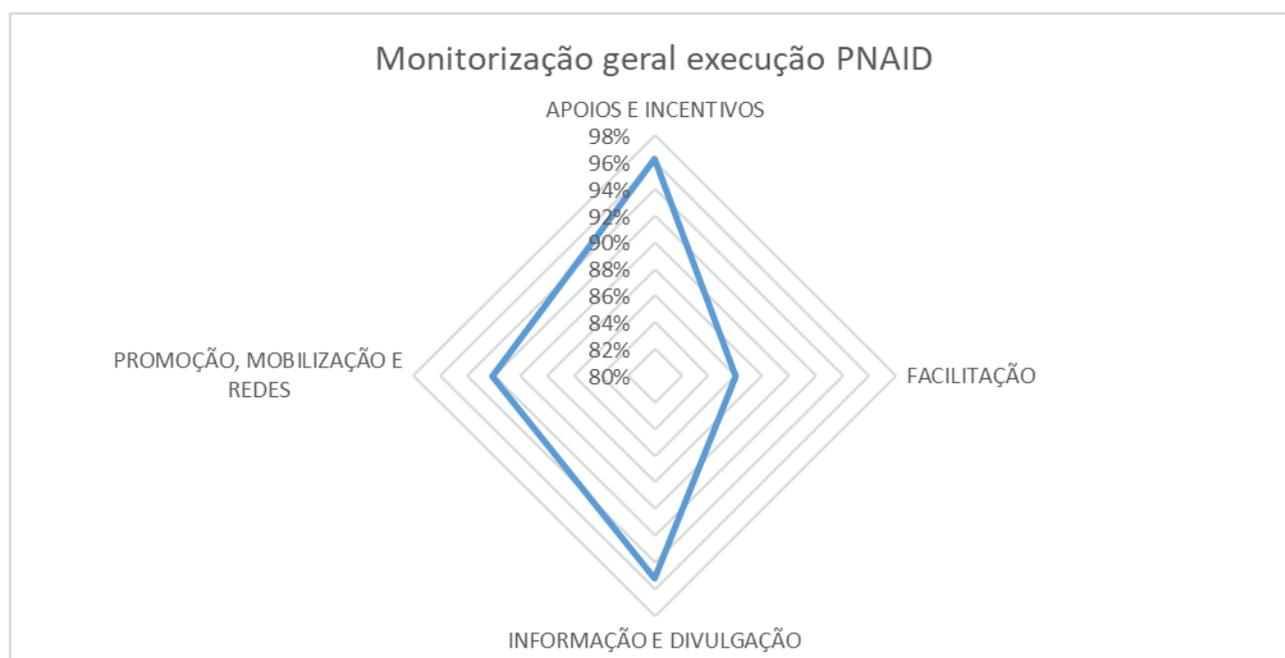
Esta ação aconteceu em 20/04/2023, on-line, e incidiu sobre a experiência dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes incluindo componente PNAID. Contou com a intervenção da Direção de Serviços Regionais da DGACCP bem como com o testemunho dos GAEs de Santa Maria da Feira e Valongo.

## 12.3. Grupo de Trabalho PT-CV “Cooperação e políticas para a diáspora”

- Em abril 2023, a propósito da visita do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a Cabo Verde e a convite do Ministro das Comunidades de Cabo Verde, os dois governantes reuniram e decidiram pela criação de um Grupo de Trabalho integrado por elementos de cada uma das instituições, para a definição de uma estratégia de cooperação alinhada e para a promoção de ações conjuntas para a gestão conjunta e a valorização das comunidades cabo-verdiana e portuguesa, nos países de acolhimento, neste caso em Portugal e em Cabo Verde, respetivamente.
- Este grupo de trabalho arrancou a 28/4/2023 e reuniu periodicamente para apresentar políticas e práticas bem como elaborar um plano de ação conjunto a implementar até 2026. O plano de ação já delineado abrange essencialmente dois eixos de ação:
  - A. Áreas de cooperação, nomeadamente ao nível da transferência e disseminação de práticas:
    1. Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID);
    2. Plano estratégico e mapeamento das comunidades;
    3. Portal das Comunidades;
    4. Conselho das Comunidades;
    5. Reforço do Associativismo;
  - B. Atividades e projetos conjuntos
    1. Realização grande conferência/fórum CPLP sobre promoção investimento da diáspora e participação no processo de desenvolvimento dos países de origem;
    2. Outras atividades;

## C. MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

O Programa PNAID encontra-se quase concluído com uma execução de 92% conforme podemos ver no resumo abaixo e lista detalhe a seguir.



O eixo com execução relativamente mais baixa, apesar de elevada (86%) é o eixo da facilitação cujas por concluir são:

- Agilização dos procedimentos de reconhecimento, em Portugal, de habilitações académicas e qualificações profissionais obtidas no estrangeiro;
- Identificação e redução dos custos de contexto específicos do investimento da Diáspora e à internacionalização.

Todos os restantes eixos apresentam execução superior a 90%.

Resumo de execução do programa:

Cd	Eixo/medidas	Execução 31/03/2023
<b>A</b>	<b>APOIOS E INCENTIVOS</b>	<b>96%</b>
A.1	Incentivos financeiros direcionados ao investimento da Diáspora: PO Regionais e Competitividade	100%
A.2	Sistemas de apoio à criação de redes de cooperação, processos colaborativos e I&DT	100%
A.3	Programa de Captação de Investimento para o Interior (PC2II)	100%
A.4	Programa Regressar	71%
A.5	Contingente especial (7% da quota) do concurso nacional de acesso ao ensino superior	100%

A.6	Incentivo à renovação geracional, facilitação do acesso à terra e promoção do investimento na Agricultura	95%
A.7	Promoção e qualificação do investimento no Turismo	100%
A.8	Incentivos ao investimento em habitação acessível	100%
A.9	Instrumentos de financiamento à reabilitação do edificado e ao arrendamento	100%
<b>B</b>	<b>FACILITAÇÃO</b>	<b>86%</b>
B.1	Disponibilização serviço “Empresa Online” nos consulados	100%
B.2	Divulgação do processo de reconhecimento do estatuto de utilidade pública das Câmaras de Comércio portuguesas no estrangeiro.	100%
B.3	Agilização dos procedimentos de reconhecimento, em Portugal, de habilitações académicas e qualificações profissionais obtidas no estrangeiro.	63%
B.4	Agilização e facilitação do acolhimento das famílias de emigrantes oriundos da diáspora no sistema educativo.	100%
B.5	Identificação e redução dos custos de contexto específicos do investimento da Diáspora e à internacionalização.	67%
<b>C</b>	<b>INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>	<b>95%</b>
C.1	Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora	100%
C.2	Divulgação das boas práticas e dos resultados dos investimentos oriundos da Diáspora e através da Diáspora	88%
C.3	Divulgação de informação sobre oportunidades e medidas de apoio ao investimento da Diáspora em Portugal, ao nível nacional, regional e municipal	93%
C.4	Divulgação e promoção do Programa no estrangeiro	100%
<b>D</b>	<b>PROMOÇÃO, MOBILIZAÇÃO E REDES</b>	<b>92%</b>
D.1	Criação e funcionamento da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID)	100%
D.2	Articulação entre as redes internas e externas de Portugal e o tecido empresarial da Diáspora	79%
D.3	Valorização das redes de portugueses e lusodescendentes no mundo, relevantes para o investimento da Diáspora	100%
D.4	Realização dos Encontros Nacionais e Regionais de Investidores da Diáspora	100%
D.5	Estatuto de Investidor da Diáspora e Marca Investimento da Diáspora	81%

Média total

92%

#### Escala de Execução

Por Iniciar (0%)

Em preparação (10%)

Em fase inicial de execução (25%)

Em fase intermédia de execução (50%)

Em fase avançada de execução (75%)

Quase concluído (90%)

Concluído (100%)

Código	Eixos / Medidas/submedidas	Responsável pela Execução	areas governativas CoResponsáveis	taxa de execução	Ponto de situação 31/12/2023
<b>A</b>	<b>APOIOS E INCENTIVOS</b>			<b>96%</b>	
<b>A.1</b>	<b>Incentivos financeiros direcionados ao investimento da Diáspora: PO Regionais e Competitividade</b>	<b>MCT</b>	<b>METD, MCTES, MCT</b>	<b>100%</b>	
A.1.1	+CO3SO Competitividade	SEDR	SECTES; SEAEc	100%	Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva-Territórios de Baixa densidade, setembro 2020 e junho 2021, dotação orçamental específica para investidores da diáspora; Programa de Apoio à Produção Nacional, janeiro 2021, introdução de majoração no incentivo ao investimento nas operações promovidas por investidores da diáspora.
A.1.2	+CO3SO Emprego	SEDR		100%	Introdução de majoração a candidaturas promovidas por investidores da Diáspora no programa +CO3SO Emprego, agosto 2020
<b>A.2</b>	<b>Sistemas de apoio à criação de redes de cooperação, processos colaborativos e I&amp;DT</b>	<b>MCT</b>	<b>METD, MCTES, MCT</b>	<b>100%</b>	
A.2.1	+ CO3SO Conhecimento - transferência de conhecimento em ambientes de cocriação	SEDR	SECTES; SEAEc	100%	Em termos de IDT no Interior registam-se 230 candidaturas aprovadas, com um investimento elegível de 94,8 M€, um fundo de 62,8 M€ e a criação de 1185 PT.
A.2.2	+ CO3SO Conhecimento — mobilidade de estudantes e investigadores	SEDR	SECTES	100%	Com a assinatura do Memorando de Entendimento "Campus Rural" e a continuidade do programa IACOBUS dispomos de mais instrumentos para potenciar a mobilidade de estudantes e investigadores. O programa IACOBUS contou no quadro 2014-2020 com um fundo de 1,3 M€.
<b>A.3</b>	<b>Programa de Captação de Investimento para o Interior (PC2II)</b>	<b>MCT</b>	<b>METD, MNE/SEI, MCT, MA</b>	<b>100%</b>	

A.3.1	+CO3SO Investimento Inclui o reconhecimento de Projeto de Investimento para o Interior	SEDR	SEAE; SEI, SEADRural	100%	PIN no Interior: Programa de Captação de Investimento para o Interior (PCII) - DL n.º 111/2018, de 11 de dezembro . Concluída a adaptação da Plataforma AICEP para requerimentos de PII - Projetos de Investimento para o Interior. Desde meados de março que já é possível apresentar candidatura ao estatuto de Projeto de Investimento para o Interior (PII) no Portal de Serviços Públicos <i>ePortugal</i> . O reconhecimento do estatuto PII é possibilitado aos projetos de investimento da diáspora que se localizem em territórios do interior, identificados na Portaria n.º 208/2017, de 13 de julho. PIN Interior: 96 projetos solicitaram estatuto PIN no Interior, com um investimento de 16710 M€ e a criação de 42596 PT.
<b>A.4</b>	<b>Programa Regressar</b>	<b>MTSSS</b>	<b>METD, MTSSS, MNE</b>	<b>71%</b>	-
A.4.1	Reforço da divulgação do Programa Regressar	SETrab. (PCR)	SECP (RDC)	100%	Reforço de divulgação programa regressar. Road show interno em 2022 e Road show externo pelas comunidades residentes no estrangeiro em 2023. Prorrogação do programa até 2023 e do MAREP até 2026
A.4.2	Reforço da divulgação da Linha de Crédito Regressar	SEAEc (IAPMEI)	SETrab. (PCR); SECP (RDC)	10%	A linha de crédito encerrou em setembro/2020. Foram efetuados contactos com o Banco Português de Fomento para disponibilizar a linha Regressar.
A.4.3	Reforçar o acesso e melhorar as condições de concessão Apoio Financeiro	SETrab. (IEFP)		100%	A medida MAREP foi alterada pela Portaria 114/2023, de 2 de maio, prorrogando a medida até 31/12/2026, alargando a todos os que tenham emigrado há pelo menos 3 anos e reforçando o apoio financeiro.
A.4.4	Consagrar o acesso ao PAECPE	SETrab. (IEFP)		75%	A Portaria 26/2022 criou o Empreende XXI, um programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP em parceria com a start-up Portugal que inclui nos destinatários os emigrantes que regressem em condições de elegibilidade do Programa Regressar-MAREP.
<b>A.5</b>	<b>Contingente especial (7% da quota) do concurso nacional de acesso ao ensino superior</b>	<b>MCTES</b>	<b>METD, MNE/SECP, MCTES</b>	<b>100%</b>	-
A.5.1	Divulgação e promoção do contingente especial	SECTES (DGES)	SECP (DGACCP) (RDC) (Camões)	100%	
A.5.2	Agilização de procedimentos com vista ao alargamento substancial da sua utilização	SECTES (DGES)		100%	revisão em 2021 para abrangência mais ampla a lusodescendentes

A.5.3	«Jornadas Estudar e Investigar em Portugal»	SECTES (DGES) (FCT)	SECP (DGACCP) (RDC) (Camões)	100%	
A.5.4	Promoção e divulgação do regime especial de acesso ao ensino superior	SECTES (DGES)	SECP (DGACCP) (RDC)	100%	
<b>A.6</b>	<b>Incentivo à renovação geracional, facilitação do acesso à terra e promoção do investimento na Agricultura</b>	<b>MA</b>	<b>MA/SEADR</b>	<b>95%</b>	
A.6.1	Promover Estatuto de Jovem Empresário Rural benefício LEADER	SEADRural (DGADR)		100%	Operações que pontuam com o estatuto AF como JER: - 10.2.1.1 «Pequenos investimentos nas explorações agrícolas», - 10.2.1.2 «Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas» - 10.2.1.3 «Diversificação de atividades na exploração agrícola», <b>Aprovadas 581 candidaturas que beneficiaram dos Estatutos de Agricultor Familiar (AF) ou Jovem Empresário Rural (JER), com um investimento total de 22,6 M€ e um apoio de 11 M€.</b>
A.6.2	Promover Estatuto de Agricultura Familiar benefício LEADER	SEADRural (DGADR)		100%	Operação 10.2.1.4 o critério de seleção é o estatuto AF - <b>aprovadas 23 candidaturas.</b>
A.6.3	Promover Estatuto de Jovem Empresário Rural outras medidas/benefícios	SEADRural (DGADR)		100%	A DGADR tem competências no âmbito da atribuição do Estatuto da Agricultura Familiar, do Estatuto de Jovem Empresário Rural e no Sistema de Informação da Bolsa de Terras mas não tem no financiamento alocado para o apoio ao investimento, pelo que a implementação destas medidas passaram pela divulgação destes temas tanto no Guião da diáspora como no portal ePortugal.gov.pt , disponibilizando informação, logos e links. No Plano de Capacitação do PNAID de 2021, a DGADR participou em 7 ações destinadas a Técnicos das CIMs e dos Municípios (em especial dos GAE, Espaços Empresa ou outros serviços vocacionados para a área do empreendedorismo e investimento), com os temas: Estatuto de Jovem Empresário Agrícola, Estatuto de Agricultura Familiar e o Novo Regime do Exercício da Atividade Pecuária.
A.6.4	Promover Estatuto de Agricultura Familiar outras medidas/benefícios	SEADRural (DGADR)		100%	
A.6.5	Promover a utilização da Bolsa de Terras	SEADRural (DGADR)		75%	Trata-se de matéria da responsabilidade da AT. A DGADR tem conhecimento que está em curso a revisão do método de avaliação da propriedade rústica, nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóvel. A qual, quando concluída, permitirá avaliar se estão reunidas as condições para os gabinetes

					promoverem a aplicação do disposto nos artigos n.º 2 a 4 da Lei n.º 63/2012, de 10 de dezembro.
<b>A.7</b>	<b>Promoção e qualificação do investimento no Turismo</b>	<b>METD</b>	<b>METD/SET</b>	<b>100%</b>	
A.7.1	Linha de Apoio à Qualificação da Oferta	SET (TdP)		100%	Reforço da dotação e condições de apoio nomeadamente para o interior
A.7.2	Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior	SET (TdP)		100%	Programa transformar turismo e Agenda para o turismo no interior.
A.7.3	Linha de Crédito Capitalizar Turismo	SET (TdP)		100%	Reforço da dotação
<b>A.8</b>	<b>Incentivos ao investimento em habitação acessível</b>	<b>MIH</b>	<b>MIH</b>	<b>100%</b>	
A.8.1	Programa de Arrendamento Acessível (PAA)	SEIH (IHRU)		100%	Programa em vigor e de execução continuada;
A.8.2	Regime de Habitação de Custos Controlados	SEIH (IHRU)		100%	Regime jurídico em vigor;
A.8.3	Arrendamento de longa duração	SEIH (IHRU)		100%	Quadro de incentivos fiscais em vigor;
A.8.4	Incentivos ao direito real de habitação duradoura	SEIH (IHRU)		100%	Regime jurídico em vigor;
A.8.5	Incentivo à reabilitação de edifícios em ARU	SEIH (IHRU)		100%	Regime Jurídico da Reabilitação Urbana em vigor;
<b>A.9</b>	<b>Instrumentos de financiamento à reabilitação do edificado e ao arrendamento</b>	<b>MIH</b>	<b>MIH</b>	<b>100%</b>	
A.9.1	IFRRU 2020	SEIH (IFRRU)		100%	Instrumento de financiamento em vigor e de execução continuada;
A.9.2	Reabilitar para Arrendar — Habitação Acessível	SEIH (IHRU)		100%	Programa em vigor e de execução continuada; Sensibilização da diáspora para investimento na reabilitação para arrendamento acessível, nos territórios do interior: terras de origem, eventualmente. Articulação com o PRPI (Programa de Revitalização do Pinhal Interior/area habitação - RCM n.º 131-A/2021) e Programa Trabalhar no Interior/area habitação - fixação de mão de obra - RCM n.º 16/2020)
<b>B</b>	<b>FACILITAÇÃO</b>			<b>86%</b>	

<b>B.1</b>	<b>Disponibilização serviço “Empresa Online” nos consulados</b>	<b>MMEAP</b>	<b>METD, MNE/SECP, MJ, MMEAP/SEIMA</b>	<b>100%</b>	
B.1.1	Configuração do serviço «Empresa <i>Online</i> » na plataforma de atendimento do Espaço do Cidadão dos consulados	SEIMA (AMA)	SEAEc (IAPMEI);SECP (DGACCP); SEJ (IRN)	100%	O IRN assegurou a formação destinada a Mediadores de Atendimento dos Espaços Cidadão dos Consulados sobre o Serviço da Criação de Empresas Online. Foram realizadas ações de formação por oficial de registos do RNPC para consulados europeus e consulado em São Paulo
B.1.2	Disponibilização do serviço «Empresa <i>Online</i> » com cartão de cidadão ou com chave móvel digital no catálogo de serviços dos consulados	SEIMA (AMA)	SECP (DGACCP)	100%	O serviço foi disponibilizado
<b>B.2</b>	<b>Divulgação do processo de reconhecimento do estatuto de utilidade pública das Câmaras de Comércio portuguesas no estrangeiro.</b>	<b>MNE</b>	<b>METD/SEAE, MNE/SEI, Presidência</b>	<b>100%</b>	
B.2.1	Divulgação do decreto -lei do estatuto das câmaras de comércio portuguesas	SEI (AICEP)	SEAEc; PCM	100%	Divulgado oportunamente pela Rede AICEP.
<b>B.3</b>	<b>Agilização dos procedimentos de reconhecimento, em Portugal, de habilitações académicas e qualificações profissionais obtidas no estrangeiro.</b>	<b>MECTES, MEdu, MMEAP, MTSSS</b>	<b>MECTES, MEdu, MMEAP, MTSSS</b>	<b>63%</b>	
B.3.1	Disponibilização de serviços no «Reconhecimento de Qualificações Profissionais» através do <i>ePortugal</i>	SEAEdu (ANQEP)	SETFP (DGERT); SEIMA (AMA)	90%	ANQEP: Desde final de maio de 2020 foram estabelecidos contactos entre a AMA – Agência para a Modernização Administrativa e a ANQEP, no âmbito da criação de uma Plataforma Digital Única (Single Digital Gateway), aprovada pelo Regulamento (UE) 2018/1724 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de outubro de 2018, que visa facilitar o acesso em linha às informações, aos procedimentos administrativos e aos serviços de assistência de que os cidadãos e as empresas necessitam para se poderem deslocar na União, comercializar os seus produtos, se estabelecer e expandir as suas atividades noutra Estado-Membro.
B.3.2	Ampliar o conjunto de países com reconhecimento automático de graus académicos e diplomas	SECTES (DGES)		50%	
B.3.3	Agilização do acesso ao ensino superior a estudantes de cursos profissionais num conjunto de países	SECTES (DGES)		50%	

B.3.4	Agilização dos procedimentos de reconhecimento de habilitações académicas obtidas no estrangeiro.	SECTES (DGES)		50%	
B.3.5	Inclusão de Crianças e Jovens no ensino por ampliação das tabelas de equivalências para integração no ensino	SEAEdu (DGE) (ANQEP)	SETFP (ANQEP); SECP (RDC)	75%	<p>Procedimento de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais para adultos; O reconhecimento de títulos de formação obtidos em países estrangeiros permite estabelecer a equivalência entre a qualificação obtida no país estrangeiro e uma qualificação existente em Portugal, quando de trata de qualificações de nível não superior. Este reconhecimento de títulos é da competência da ANQEP, sendo a receção, instrução e análise técnica dos pedidos de reconhecimento da competência dos Centros Qualifica que tenham autorização para desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais, na área de educação e formação em que se integra a qualificação obtida em país estrangeiro que se pretende ver reconhecida – Despacho n.º 13584/2014, de 10 de novembro.</p> <p><b>DGE:</b> Foi publicado o Despacho n.º 7714/2020, de 6 de agosto de 2020, que fixa procedimentos para a simplificação da tramitação de equivalências de habilitações de ensino secundário estrangeiras e para a inscrição nos exames finais nacionais dos cidadãos residentes fora do território nacional.</p> <p>Encontra-se em processo de preparação a revisão do normativo que regulamenta a atribuição de equivalências. Houve articulação com alguns estados (designadamente o Brasil, Colômbia, Luxemburgo) no sentido de se consensualizarem propostas de tabelas de equivalências entre o Sistema Educativo Português e os demais países.</p>
B.4	<b>Agilização e facilitação do acolhimento das famílias de emigrantes oriundos da diáspora no sistema educativo.</b>	<b>MEdu; MTSSS</b>	<b>MEdu; MTSSS</b>	<b>100%</b>	

B.4.1	Oferta curricular da disciplina de Português Língua não Materna (PLNM)	SEAEdu (DGE)		100%	A oferta curricular de Português Língua Não Materna (PLNM) encontra-se regulamentada pelas Portarias n.os 223-A/2018, de 3 de agosto, e 226-A/2018, de 7 de agosto. Com efeito, as matrizes curriculares do ensino básico geral e dos cursos de ensino artístico especializado, bem como dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, podem integrar a disciplina de PLNM, destinada aos alunos que se encontram numa das seguintes situações: A sua língua materna não seja o português; Não tenham tido o português como língua de escolarização e para os quais, de acordo com o seu percurso escolar e o seu perfil sociolinguístico, a escola considere ser a oferta curricular mais adequada.
B.4.2	Prosseguir e robustecer a rede de Escolas Bilingues, Internacionais e Interculturais de Fronteira	SEAEdu (DGE)		100%	<b>Programa Escolas Bilingues em Inglês/Bilingual Schools Programme (PEBI)</b> Este programa decorre de uma cooperação institucional entre a DGE e o British Council Portugal, em curso desde 2009/2010, ao abrigo da qual se implementou o Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1.º ciclo do ensino básico e, posteriormente, desde 2016/2017, o PEBI.
B.4.3	Encaminhar e disponibilizar respostas de formação profissional (Regressar)	SET (IEFP)	SEAEdu (ANQEP)	100%	Esta medida é maioritariamente concretizada através da disponibilização de ações de formação pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), sendo a ANQEP responsável pela gestão do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), instrumento de gestão estratégica de qualificações de nível não superior e de regulação das respetivas ofertas formativas de dupla certificação e dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências que existem, em Portugal, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações.
<b>B.5</b>	<b>Identificação e redução dos custos de contexto específicos do investimento da Diáspora e à internacionalização.</b>	<b>METD, MNE/SECP e SEI, MJ, MCT</b>	<b>METD, MNE/SECP e SEI, MJ, MCT</b>	<b>67%</b>	
B.5.1	Identificação e sinalização (municípios/GAE, CIMs, Associações...)	SECP	SEAEc (IAPMEI); SEI (AICEP); SEDR; CIMs, Municipios	25%	

B.5.2	Julgado de Paz Online, com criação de plataforma eletrónica de suporte	SEJ (DGPJ)		100%	O desenvolvimento desta medida, inscrita parcialmente no PJ+P ao abrigo do Projeto RAL +, dependeu, numa fase piloto, de uma candidatura apresentada no passado dia 15 de junho 2020 a financiamento pelo fundo social europeu, candidatura essa apresentada conjuntamente pela DGPJ e pela Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIM Oeste), no sentido de ser desenvolvido, naquela região, um julgado de paz online, com a criação, em paralelo, de uma plataforma que permita a digitalização de toda a componente administrativa do funcionamento do referido tribunal.
B.5.3	Mecanismo de mediação familiar transfronteiriça, inserido na nova plataforma de tramitação de processos	SEJ (DGPJ)		100%	A operacionalização deste mecanismo depende, em boa medida, da conclusão da nova plataforma RAL +, através da qual será possível às partes, designadamente, optarem pela participação no procedimento à distância, com recurso a qualquer plataforma que viabilize a conversação em tempo real, com transmissão de som e imagem. Numa ótica de desenvolvimento da plataforma RAL + poderá equacionar-se integrar na própria plataforma um formato de videoconferência, dispensando o recurso a plataformas externas para o efeito. A entrada em produção da plataforma RAL + no tocante ao módulo SMF estima-se ocorra entre o mês de maio e junho de 2023.
B.5.4	Divulgação oferta de recursos didáticos e cursos de Português para Negócios, Camões, I. P	SECP (Camões)		100%	
B.5.5	Bolsas de estágios profissionais em empresas portuguesas para finalistas ou recém-licenciados emigrantes e lusodescendentes, programa Empresa Promotora da Língua Portuguesa.	SECP (Camões)		10%	Esta medida carece de revisão por no decurso do programa se perceber pela necessidade de ser liderada pela AICEP em parceria com IEFP
<b>C</b>	<b>INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>			<b>95%</b>	
<b>C.1</b>	<b>Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora</b>	<b>MCT; MNE</b>	<b>METD, MNE/SECP e SEI, MMEAP, MCT/SEDR; MAFDR/SEDR</b>	<b>100%</b>	

C.1.1	Elaboração de um Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora	SEDR (CCDR)	SECP (DGACCP) (GAID); SEAEc (IAPMEI); SET (TdP); SEI (AICEP); SEADRural (IFAP); SEIMA (AMA); CIM, Municípios	100%	Concluída a elaboração. O Guia contou com a colaboração das áreas governativas da Economia, Turismo, Comunidades Portuguesas, Internacionalização e Agricultura. Apresentado publicamente pela Sra SEVI no Webinar “Investimento da Diáspora” -10 e 11 dezembro 2020- e divulgado no site do PNAID, no Portal do Governo, no Portal das Comunidades Portuguesas, no Portal ePortugal.gov.pt., na comunicação social nacional e regional. Divulgação em curso
C.1.2	Capacitação e formação dos técnicos dos municípios (GAE, Espaços Empresa ...) e CIMs	SECP (DGACCP) (GAID)	SEI (AICEP); SEAEc (IAPMEI); SET (TdP); SEADRural (IFAP); SETSSS (IEFP); MF (AT); SEDR	100%	Lançado o Plano de Capacitação PNAID em 16/4/2021. 14 módulos de capacitação on-line. inicia na primeira semana de maio. 7 ações. 2 no norte, 2 no centro e 1 em cada das restantes regiões. Abrangeu mais de 300 entidades e 900 participantes. Disponibilização da Capacitação em sistema de e-learning;
<b>C.2</b>	<b>Divulgação das boas práticas e dos resultados dos investimentos oriundos da Diáspora e através da Diáspora</b>	<b>MNE; METD</b>	<b>MNE/SECP e SEI, MCT/SEDR</b>	<b>88%</b>	
C.2.1	Identificação de boas práticas e avaliação dos resultados	SECP (GAID) (RDC)	SEI (AICEP), SEAEc (IAPMEI); SET (TdP); SEADRural (IFAP); SEDR (CCDR), CIMs, Municípios	100%	Apresentação RAID e 1º encontro/Forum anual dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante e ao Investidor da Diáspora -> 22/6/2022
C.2.2	Roteiros de Investimentos da Diáspora	SECP (GAID)	SEDR; SEADRural; CIMs, Municípios	100%	Visita a CIMs e municípios com visitas a investimento da Diáspora
C.2.3	Divulgação de projetos, iniciativas e exemplos nos Encontros Investidores Diáspora	SECP (GAID)	SEI (AICEP); SEADRural; CIMs; Municípios	100%	2020 webinar "investimento da Diáspora"; Encontros PNAID 2022, Fátima; Encontros PNAID 2023, Viana do Castelo
C.2.4	Encontros de ideias e negócios nos territórios do Interior (rede rural Nacional) à margens dos Encontros I.D.	SECP	SEADRural, CIM, Municípios, GALs	100%	realizado nos Encontros PNAID 2022, Fátima
C.2.5	Evento de divulgação do PNAID na Bolsa Internacional de Turismo	SET (TdP)	SECP (GAID); SEADR; CIMs, Municípios	0%	Não concretizado (Turismo de Portugal não teve espaço próprio)
C.2.6	Ações informativas sobre as redes da diáspora	SECP (GAID) (RDC)	SEDR; SEADR	100%	Foruns GAEIDs e Encontros PNAID
C.2.7	Divulgação de boas práticas e resultados (portal do investidor e Entrada em Portugal)	SEI (AICEP)	SEADRural	100%	No site do PNAID, ENCONTROS, Newsletters
C.2.8	Divulgação de boas práticas no Portal Invest in Tourism e informação (em português e inglês) sobre oportunidades e medidas de apoio ao investimento da diáspora em Portugal no setor do turismo	SET (TdP)	SEADRural	100%	Website disponível

C.3	Divulgação de informação sobre oportunidades e medidas de apoio ao investimento da Diáspora em Portugal, ao nível nacional, regional e municipal	MNE/SECP, MNE/SEI, MCT/SEDR, MCT/SEDR, CCDR, MMEAP/SEIMA, MA/SEADR, MM, MEdu, MEM/SEM	MNE/SECP, MNE/SEI, MCT/SEDR, MCT/SEDR, CCDR, MMEAP/SEIMA, MA/SEADR, MM, MEdu	93%	
C.3.1	Divulgação no Portal do Investidor, plataforma digital que reúne e divulga informação sobre oportunidades de investimento, possíveis custos de contexto e boas práticas.	SEI (AICEP)		100%	<p>Através da plataforma web <a href="http://www.portugalsiteselection.pt">www.portugalsiteselection.pt</a>, a aicep Global Parques presta serviços de apoio à localização de empresas em Portugal. O Portugal Site Selection é um motor de pesquisa baseado em sistemas de informação geográfica que identifica soluções de acolhimento empresarial em Portugal em função dos requisitos de determinado projeto. APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais, criada em 2021 visa: dar visibilidade à oferta nacional de parques empresariais de forma equitativa; melhorar a oferta de ALE, identificando territórios com carência de espaços ou com necessidade de expansão de áreas partilhar e divulgar boas práticas de gestão, de qualificação, ambientais, e de promoção de áreas de localização; refletir e recomendar políticas públicas para uma estratégia nacional de desenvolvimento destes espaços, articular a comunicação entre os diferentes actores do ecossistema das áreas de Localização Empresarial e dos Parques Empresariais facilitando processos de licenciamento e ultrapassando custos de contexto; promover a eficiência do investimento público e privado, beneficiando de ações e vetores de atuação comuns, de sinergias e recursos conjuntos</p> <p>A AICEP Portugal Global, no seu Portal contempla informação sobre “Investir em Portugal”, providenciando informação acerca de como criar uma Empresa, Guias Laboral e Fiscal, “Road Map” de Investidores em Imobiliário, e “Site selection” das melhores localizações de Investimento no País.</p>
C.3.2	Divulgação no Portal ePortugal.gov.pt, plataforma digital que reúne informação e ligação para todos os serviços digitais e presenciais e canais telefónicos de suporte da Administração Pública, em área dedicada para o investidor da diáspora	SEIMA (AMA)		25%	Envio AMA para disponibilização na area do Investimento da diáspora os serviços seguintes: Emissão Estatuto de Investidor da Diáspora; Via Verde Investidor da diáspora - Serviços de suporte GAID/RAID; Marca e mapeamento do Investimento da Diáspora.

C.3.3	Divulgação no Portal das Comunidades Portuguesas, no separador dedicado ao GAID.	SECP (GAID) (DGACCP)		100%	Lançamento do site do PNAID em dezembro/2020; Lançamento newsletter PNAID dezembro / 2021
C.3.4	Divulgação no Portal de Entrada em Portugal, que visa uniformizar o acesso à informação sobre investimento, turismo, estudos e outros numa só plataforma	SEI (AICEP)		100%	A AICEP, no seu Portal contempla informação sobre “Investir em Portugal”, providenciando informação acerca de como criar uma Empresa, Guias Laboral e Fiscal, “Road Map” de Investidores em Imobiliário, e “Site selection” das melhores localizações de Investimento no País.
C.3.5	Divulgação do Cadastro de Ativos	SEI (AICEP)		100%	Em novembro 2021 iniciou-se a um novo esforço de levantamento de informação a nível concelhio, após a tomada de posse dos Presidentes de Câmara ora eleitos, nomeadamente nos municípios do interior / menor densidade. Encontram-se atualmente inseridos na plataforma Portugal Site Selection 89 ativos (terrenos disponíveis para atividade empresarial não incluídos em Parques Empresariais/Industriais/de Ciência e Tecnologia).
C.3.6	Divulgação das AAE disponíveis (Portugal Site Selection)	SEI (AICEP)		100%	
C.3.7	Programa de Assistência aos Municípios na elaboração de dossiês de Investimento	SEI (AICEP)		100%	Portugal Site Selection consulting - Realizado o Dossier de Investidor do Município de Alter do Chão. Foram entretando realizadas reuniões com o Municípios de Fafe, Ponte de Sor e Vila Nova de Poiares, com vista ao desenvolvimento de trabalhos de consultoria no âmbito do Portugal Site Selection. Pela tipologia de Entidade (Municípios), a AICEP Portugal Global, não interage diretamente, no Programa de Assistência aos Municípios, não tendo divulgado o mesmo, mas contempla no seu Portal, o “Site selection” das melhores localizações de Investimento no País, onde se encontra a informação pormenorizada sobre os Municípios. De referir adicionalmente que a AICEP participou em 2021, em 7 sessões destinadas à formação dos técnicos das CIM’s e Câmaras Municipais no âmbito do apoio aos investidores da diáspora, e no Módulo da “Apresentação Institucional”.
C.3.8	Divulgação da Rede Rural Nacional, do Estatuto do Jovem Empresário Rural, do Estatuto da Agricultura Familiar e da Bolsa Nacional de Terras	SEADRural (DGAP)		100%	
C.3.9	+CO3SO Informação: Desenvolvimento da plataforma Território -Invest	SEDR (CCDR)	SEADRural	100%	T-invest lançado em 2022

C.3.10	Divulgação no portal DGE medidas de apoio ao acolhimento das famílias de emigrantes ao ingresso no sistema educativo português, bem como à possibilidade de frequentarem a disciplina de PLNM	SEAEdu (DGE)		100%	No portal da DGE, separador Projetos ( <a href="https://www.dge.mec.pt/programa-regressar">https://www.dge.mec.pt/programa-regressar</a> ), encontra-se a divulgação do Programa Regressar com a informação e os contactos relevantes, destacando-se a publicação do Guia de Apoio – Programa Regressar. A DGE tem dado resposta a vários pedidos de esclarecimento, enviados para o Programa Regressar ou diretamente dirigidos à DGE, contendo informação sobre o ingresso no sistema educativo português, concessão de equivalência de habilitações, bem como sobre as medidas educativas no âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM).
C.3.11	Divulgação medidas da economia azul, programas de investimento na área do mar e serviços disponibilizados	SEM (DGRM)(DGPM)	SEP	100%	Crescimento Azul (EEA Grants): taxa aprovação 96% e taxa realização: 36%; Fundo Azul - taxa de realização: 34% (54 projetos aprovados); Portugal Blue - Faber Blue Pioneers: 24,5 M € comprometidos - 5 empresas; Mar 2020 - dotação de FEAMP de 392 M€ e uma taxa de execução de 76%; Realização da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas 27/06 a 01/07 de 2022; MEM lançou a iniciativa de criação da Task Force para o Mar, visa a concretização dos objetivos da Estratégia Nacional para o Mar 2030; Observatório Economia Azul - DGPM <a href="https://www.dgpm.mm.gov.pt/observatorio">https://www.dgpm.mm.gov.pt/observatorio</a> ; Ocean Invest <a href="https://www.oceaninvest.pt/">https://www.oceaninvest.pt/</a> ; Bluetech accelerator <a href="https://bluetechaccelerator.com/pt/bluetech-pt/">https://bluetechaccelerator.com/pt/bluetech-pt/</a> ; Balcão Eletrónico do Mar ( <a href="https://www.bmar.pt/BMAR_Geral/faces/userauth/LoginX.xhtml">https://www.bmar.pt/BMAR_Geral/faces/userauth/LoginX.xhtml</a> )
<b>C.4</b>	<b>Divulgação e promoção do Programa no estrangeiro</b>	<b>MNE</b>	<b>METD/SET, MNE/SECP, MNE/SEI</b>	<b>100%</b>	
C.4.1	Ações e sessões informativas sobre o PNAID em visitas oficiais e participação em eventos no exterior	SECP	SEI e todos	100%	Realização de diversos webinars que alcançaram mais 3.500 participantes e aproximadamente 30 mil visualizações na página Facebook do MNE. Diversas apresentações em visitas oficiais e eventos no exterior ( Portugal positivo e Rede global da diáspora)
C.4.2	Divulgação do PNAID, assim como da sua execução e resultados, nas plataformas digitais, redes e comunicação social a nível internacional, nacional e local	SECP (GAID) (RDC)	SEI (AICEP); SET (TdP); SEAEc (IAPMEI); SEDR (CCDR), CIMs; Municipios	100%	Lançamento da Newsletter PNAID em dez/2021 periodicidade mensal; 2/2/2021 - Ação de informação PNAID e Estatuto de investidor da diáspora dirigido a entidades do sistema empreendedor, Associações empresariais e Associações de desenvolvimento local/GALs

C.4.3	Realização de roadshows específicos de informação sobre o PNAID, dirigidos a públicos-alvo selecionados também em parceria com entidades (exemplos: fundações, associações empresariais ou câmaras de comércio)	SECP (GAID)	SEI (AICEP)	100%	RoadShow interno junto das CIMs: 6 visitas presenciais, 14 reuniões on-line. Apresentação PNAID, apresentação GAE e Rede de apoio ao investidor da diáspora. Parceria nas ações de ativação da Rede Global da Diáspora promovido pela Fundação AEP
<b>D</b>	<b>PROMOÇÃO, MOBILIZAÇÃO E REDES</b>			<b>92%</b>	
<b>D.1</b>	<b>Criação e funcionamento da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID)</b>	<b>MNE</b>	<b>MNE/SECP, MNE/SEI, MCT/SEDR, METD/SEAE</b>	<b>100%</b>	
D.1.1	Constituição da Rede com identificação e designação de pontos focais	SECP	SEDR (CCDR)	100%	Áreas governativas - reuniões bimestrais; Pedido de indicação de pontos focais CIMs e Municípios em conjunto com plano de capacitação; Indicação de pontos focais nas GALs/Associadas da Federação Minha Terra; início do trabalho com incubadoras; Apresentação RAID e 1º encontro/Forum anual dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante e ao Investidor da Diáspora -> 22/6/2022.
D.1.2	Alargamento da rede de GAE e valências na área do apoio ao investimento da diáspora	SECP (DGACCP)	SEAEc (IAPMEI); SEDR, CIMs, Municípios	100%	46 novos GAEs e atualização dos protocolos. Desenvolvimento de imagem e sinalética RAID. Realização I e II fóruns GAEIDS
<b>D.2</b>	<b>Articulação entre as redes internas e externas de Portugal e o tecido empresarial da Diáspora</b>	<b>MNE; METD</b>	<b>METD/SEAE, METD/SET, MNE/SECP, MNE/SEI, MCT/SEDR, MA/SEADR, MM/SEP</b>	<b>79%</b>	
D.2.1	Sensibilização e formação de municípios (GAE, Espaço Empresa ...) e CIM para a identificação, mapeamento e listagem dos investimentos da diáspora a partilhar na RAID	SECP (GAID) (DGACCP)	SEAEc (IAPMEI); SEDR (CCDR), CIMs, Municípios	100%	Reuniões com municípios ao nível das CIMs, trabalho executivo com a CIMs e plano de capacitação PNAID.
D.2.2	Sensibilização das redes externas de Portugal (rede diplomática e consular, redes externas da AICEP, E. P. E., e do Turismo de Portugal, I. P.) para identificar e caracterizar detalhadamente o tecido empresarial da diáspora	SECP (GAID) (RDC)	SEI (AICEP); SET (TdP)	75%	Envio de telegramas regulares bem como promoção de reuniões com investidores e rede AICEP sempre que pertinente.
D.2.3	Promoção de reuniões mensais dos gabinetes de apoio ao empresário das entidades regionais de turismo com o TdP, para a avaliação das necessidades de investimento das empresas e tendências de turismo das regiões	SET (TdP) (ERT)		100%	Reuniões trimestrais realizadas; criado grupo no whatsapp para dirimir dúvidas no momento
D.2.4	Informação e articulação prévia de ações promocionais económicas e empresariais das regiões e CIM portuguesas com as redes externas	SEI (AICEP)	SECP (RDC); SET (TdP); CIMs; Municípios	100%	No seu Plano de atividades, a AICEP contempla frequentemente, e no âmbito da sua Missão, eventos de Promoção dessa natureza, tendo em 2022, realizado Mostras/Ações de Promoção de Produtos Portugueses, nomeadamente em França, Alemanha ou Espanha, por exemplo, locais de manifesto peso da Diáspora.

D.2.5	Mostras de bens e serviços nacionais em cidades estrangeiras, destinadas aos mercados externos e igualmente à diáspora portuguesa bem como organizar e divulgar roteiros gastronómicos do interior para atração turística	SEI (AICEP)	SET(TdP); SEDR; SEADR; SEP; CIMs, Municípios; GALS	0%	
D.2.6	Promoção de geminações e parcerias entre regiões ou municípios tendo por base o reforço da especialização setorial	SEI (AICEP)	SECP (RDC); SET (TdP); SEDR; CIMs; Municípios	100%	A AICEP Portugal Global tem colaborado ativamente num evento da CIM do Oeste, dinamizado pela CM Alenquer, estando neste momento em 2ª Edição, e focado o mesmo em 4 Regiões Trans Fronteiriças Espanholas e nos Setores mais pujantes da Região CIM Oeste.
<b>D.3</b>	<b>Valorização das redes de portugueses e lusodescendentes no mundo, relevantes para o investimento da Diáspora</b>	<b>MNE; MECTES</b>	<b>METD/SEAE, MNE/SECP, MNE/SEI, MECTES, MCT/SEDR</b>	<b>100%</b>	
D.3.1	Organização regular de eventos e reuniões com as redes de portugueses e lusodescendentes residentes no estrangeiro, relevantes para o investimento da diáspora, participação em iniciativas e eventos mútuos	SECP (GAID)	SEI (AICEP)	100%	Reunião com todas as associações de pós-graduados; CapMagellen e Activa; sessão dinâmica "Empreendedorismo científico" organizado pelas Associações de Pós Graduados no âmbito dos Encontros PNAID 2022; participação no RoadShow empreendedorismo organizado pela ASPA
D.3.2	Participação de representantes das redes de portugueses e lusodescendentes residentes no estrangeiro em eventos de cariz regional e/ou municipal e vice-versa	SECP (GAID) (RDC)	SEI (AICEP); SEDR, CIMs, Municípios	100%	participação ativas das associações de pós-graduados: ROADSHOW Empreendedorismo ASPA; Dinâmicas Talento, Empreendedorismo científico e empreendedorismo Jovem com Associações de pós-graduados e Cap Magellan nos ENCONTROS PNAID 2022
D.3.3	Potenciação do papel das redes externas colaborativas, envolvendo os conselhos económicos da RDC, os conselhos consultivos de empresários da diáspora e as câmaras de comércio portuguesas no estrangeiro	SEI (AICEP)	SECP (GAID) (RDC); SEDR, CIMs, Municípios	100%	Sempre que apoia a realização de eventos, a AICEP articula com estes diferentes agentes. No decurso do último ano (fisicamente) e anteriormente, de forma virtual, a AICEP tem colaborado (além da intervenção geral, da sua competência), diretamente com o Projeto da Rede Global da Diáspora, de que é Parceira, no apoio às "Ativações da Rede", em que aqueles agentes são sempre chamados a contribuir com as suas mais valias. Adicionalmente, noutras Ações realizadas pela AICEP, associamos sempre a esses eventos, elementos significativos da Diáspora, assim como promovemos "Conselhos Económicos" em Mercados mais importantes, onde há a possibilidade de, junto dos Senhores Embaixadores, os Empresários mais relevantes da Diáspora marcarem presença. Teve lugar reunião do Conselho Consultivo da Diáspora em Copenhaga a 16 de Novembro e a 7 de Dezembro em correspondente em Estocolmo.

D.3.4	Fomento da cooperação com as redes de pós-graduados e investigadores e associação com instituições de ensino superior, unidades de I&D e laboratórios colaborativos, sobretudo os do interior, a iniciativas da diáspora jovem qualificada, com destaque para as ações de diplomacia científica	SECTES (FCT)	SECP (RDC); SEDR; SEAE	100%	Reunião com todas as associações de pós-graduados em 2021 (SECP)
<b>D.4</b>	<b>Realização dos Encontros Nacionais e Regionais de Investidores da Diáspora</b>	<b>MNE</b>	<b>MNE/SECP</b>	<b>100%</b>	
D.4.1	Realização de Encontros anuais e intercalares de Investidores da Diáspora, em parceria com as entidades regionais e locais anfitriãs — municípios, CIM, CCDR e Regiões Autónomas	SECP (GAID)	Regiões Autônomas; CCDR; CIMs; Municípios	100%	10 e 11 dezembro 2020 - Webinar Investimento da Diáspora; Encontros PNAID 2022 com novo formato on-line durante o ano e presencial em Dezembro; ENCONTROS PNAID, EM FÁTIMA; ENCONTROS PNAID 2023 em Viana do Castelo
D.4.2	Realização de painéis sobre investimento da diáspora em Portugal em eventos e nas reuniões regulares organizados por redes de empresários e de profissionais	SECP (DGACCP)	SEI (AICEP); SECTES; SEADRural; CIMs; Municípios	100%	Semana Empreendedorismo OPEN; Roadshow empreendedorismo ASPA; Encontro da diáspora Lourinhanense; dia do emigrante em Montalegre, Fafe e Arcos de Valdevez
D.4.3	Divulgação da realização dos Encontros anuais e intercalares, assim como dos seus resultados, nas plataformas digitais e comunicação social nacional, local e da diáspora	SECP (GAID) (DGACCP) (RDC)	SEI (AICEP); SET (TdP); SEDR, CIMs; Municípios	100%	Site dos Encontros <a href="http://www.encontrosdiaspora.pt">www.encontrosdiaspora.pt</a> e video teaser na RTPi, divulgação sites: PNAID, Portal diplomático, Portal das Comunidades, sites dos parceiros
<b>D.5</b>	<b>Estatuto de Investidor da Diáspora e Marca Investimento da Diáspora</b>	<b>MNE; MC</b>	<b>METD/SET, MNE/SECP e SEI, MC, MCT/SEDR</b>	<b>81%</b>	
D.5.1	Estatuto do Investidor da Diáspora	SECP (GAID) (DGACCP)		100%	Criação do Estatuto de Investidor da Diáspora em agosto 2020. No final de dez/2023 estavam emitidos 275 estatutos
D.5.2	Marca Investimento da Diáspora	SECP (GAID)	SEI (AICEP); SET (TdP); SEAPC	75%	Registo da marca pela TdP e passagem propriedade para MNE; lançamento da marca em conjunto com mapeamento - plataforma georreferenciada
D.5.3	Parceria com entidades que desenvolvam concursos ligados ao empreendedorismo da diáspora para possível criação de um prémio, a atribuir nos Encontros anuais de Investidores da Diáspora	SECP (GAID)	SEI (AICEP); SEDR; CIMs, Municípios	50%	Reunião com entidades possíveis de desenvolver concursos ligados ao empreendedorismo na diáspora: Fundação AEP, InovGaia, OPEN, AIP e COTEC.
D.5.4	Avaliação e reconhecimento de projetos candidatos ao EBF, no âmbito do Mecenato Cultural, por parte da diáspora e que tenham ligação ao seu empreendedorismo económico	SEAPC (GEPAC)	SECP (Camões)	100%	

---

## D. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

---

O programa de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID) aprovado pela RCM nº 64/2020, encontra-se quase concluído (execução de 92%). Medidas implementadas a realizar:

- Estatuto Investidor da Diáspora;
- Benefícios adicionais nos sistemas de incentivos e reconhecimento dos Projetos de Interesse para o Interior
- Valência criação próprio emprego/negócio no Programa Regressar
- Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora;
- Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora;
- Fórum anual dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes ao Investidor da Diáspora;
- Encontros PNAID;
- Guia de Apoio ao Investidor da Diáspora
- Site PNAID e canal youtube

A RCM estipula a necessidade de relatório e revisão do programa em 2024. Entende-se como importante a revisão nomeadamente quanto a:

- **Dotar o programa de uma estrutura de gestão** para a coordenação, execução e divulgação do programa, em articulação com o processo de estruturação do GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora
- **Reforço das medidas mais importantes do programa:** Estatuto Investidor da Diáspora; Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora; Marca e mapeamento “Investimento da Diáspora” – plataforma georreferenciada; Encontros PNAID.
- **Introdução medidas de maior grau de sofisticação:** programa de atração de Start-Ups da Diáspora; programa de estágios profissionais e académicos em Portugal dirigidos a lusodescendentes; sistema alternativo de financiamento dedicado; Rede de Espaços-empresa no estrangeiro; Observatório “Investimento da Diáspora”
- **Implementação do PNAID nas Regiões Autónomas**, no quadro de respeito pelas autonomias

---

## E. APÊNDICES E ANEXOS

---

1. Folheto PNAID PT/EN
2. Relatório Estatuto de Investidor da Diáspora referente a 31/12/2023
3. Relatório MAREP – Programa Regressar referente a 31/12/2023

# PNAID

## *Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora*

Programa nacional de valorização das comunidades portuguesas que promove o investimento da diáspora, em especial no interior do país, bem como as exportações e a internacionalização das empresas nacionais através da diáspora (RCM nº64/2020, 18 de agosto).

### **Eixo A - Apoios e Incentivos**

- Incentivos financeiros ao investimento e criação de emprego
- Programa Regressar
- Contingente especial (7%) no acesso ao ensino superior
- Oportunidades em Turismo e Imobiliário

### **Eixo B - Facilitação**

- Acesso no estrangeiro ao serviço “Empresa online”
- Redução de custos de contextos
- Agilização de equivalências escolares/profissionais
- Estágios profissionais para lusodescendentes recém-licenciados em empresas portuguesas

### **Eixo C - Informação e Divulgação**

- Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora
- Expansão rede GAE (Gabinetes de Apoio aos Emigrantes)
- Informação e Orientação nas Câmaras Comércio
- Identificação de Boas Práticas e Oportunidades de investimento

### **Eixo D - Promoção, Mobilização e Redes**

- Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora
- Encontros de Investidores da Diáspora
- Estatuto de Investidor da Diáspora
- Marca Investimento da Diáspora

### **Destinatários**

Emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal

Empresas nacionais que pretendam exportar ou internacionalizar os seus negócios através da Diáspora

### **Vantagens**

Reforça o papel das Comunidades portuguesas; Congrega várias áreas de governação num desígnio comum;

Agrega e sistematiza os apoios simplificando as formas de adesão aos programas;

Permite aos investidores da diáspora terem incentivos próprios e dedicados com benefício adicional se o investimento for localizado no interior do país;

Cria a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora articulando redes internas e externas.

## Como começar?

### Obter Estatuto de Investidor da Diáspora

<https://pnaid.mne.gov.pt/pt/>

### Contactar GAID – Gabinete de Apoio ao

Investidor da Diáspora

[gaid@mne.gov.pt](mailto:gaid@mne.gov.pt)

ou **GAE** – Gabinete de Apoio ao Emigrante do

Município onde pretende localizar o negócio

### Contactar Câmaras de Comércio e Industria

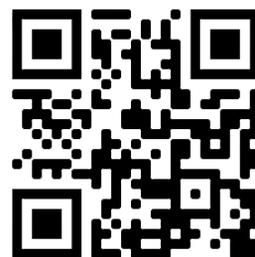
Portuguesas no Estrangeiro

### Contactar Rede AICEP ou Turismo de

Portugal no estrangeiro

## Condições de acesso:

- Emigrantes e Lusodescendentes
- Nacionalidade Portuguesa ou a ela ter direito
- Residir no estrangeiro há mais de um ano
- Ou ter regressado há menos de dois anos
- Ter um projeto de investimento para desenvolver em Portugal
- Pode implicar regresso ou não
- Pode investir individualmente ou em sociedade desde que detenha pelo menos 50% do capital



**INVESTIMENTO  
DIÁSPORA**

**PNAID**

Programa Nacional de  
Apoio ao Investimento  
da Diáspora



# INVESTIMENTO DIÁSPORA

| ESTATUTO |

| Estatuto de Investidor da Diáspora

| Relatório dezembro 2023

## Conteúdo

Síntese .....	1
Emissão e Renovação de Estatutos .....	1
Caracterização de Estatutos emitidos .....	3
Quanto à naturalidade/nacionalidade .....	3
Quanto à residência.....	3
Quanto ao género.....	4
Quanto à intenção de regresso .....	5
Quanto à forma de investimento .....	5

## Síntese

- A 31/12/2023 estavam emitidos 275 Estatutos de Investidor da Diáspora (EID)
- 80,7% nasceram em Portugal; 15,3% nasceram no estrangeiro; 4,0% têm direito a nacionalidade PT
- 77,5% pretende regressar; 22,5% não pretende regressar
- 72% homens; 28% mulheres
- 18,5% residem em Portugal tendo regressado há menos de 2 anos
- A França continua a ser o país com mais pedidos dos 39 países estrangeiros presentes. Nos 10 principais países emissores encontram-se: França, Suíça, EUA, Reino Unido, Brasil, Angola, Moçambique, Luxemburgo, Canadá e Alemanha. Na totalidade estes países representam 78% dos estatutos emitidos por investidores residentes no estrangeiro.
- Por geografias: Europa 52%, África 17% - principalmente dos PALOPs, América do Norte 14% - principalmente EUA, América Central, Sul e Caribe 11% - principalmente Brasil, Ásia-Pacífico 4%, Médio Oriente 1%

## Emissão e Renovação de Estatutos

A Resolução de Conselho de Ministros nº 64/2020, de 18 de agosto, que aprova o Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), estabelece no eixo estratégico “Eixo D — Promoção, mobilização e redes”, a medida D.5. “Estatuto de Investidor da Diáspora e Marca Investimento da Diáspora” que inclui a sub-medida: “**D.5.1. Criação do estatuto de Investidor da Diáspora**”.

*D.5.1. Criação do estatuto de Investidor da Diáspora, atribuído pelo membro do Governo responsável pela área das comunidades portuguesas, a requerer por cidadão português, lusodescendente ou pelos nascidos no estrangeiro a quem tenha sido atribuída a nacionalidade portuguesa ou a ela tenha direito, que resida ou haja residido por mais de um ano fora de Portugal, nos últimos dois anos anteriores à data em que requer o referido estatuto, conforme atestado por autoridade diplomática ou consular ou outros documentos que, inequivocamente, comprovem tal situação, e que pretenda realizar, independentemente de regresso, projeto(s) de investimento em Portugal, a título individual ou através de entidade empresarial cujo capital detenha em mais de 50 %.*

Esta medida foi operacionalizada no final de agosto de 2020 através de declaração autónoma e eletrónica utilizando os formulários Adobe Acrobat <https://pnaid.mne.gov.pt/pt/pnaid-em-acao/obter-o-estatuto-de-investidor-da-diaspora> Assim, a declaração de estatuto é obtida autonomamente pelo beneficiário declarando por sua honra a veracidade dos fatos e comprometendo-se a reunir os documentos comprovativos requeridos na lei.

O Estatuto de Investidor da Diáspora comprova esta qualidade no acesso a condições especiais nos programas de financiamento e incentivo ao investimento e criação de postos de trabalho quando tal é introduzido nos avisos de concurso. Tal aconteceu com o mais CO3SO Emprego com condições muito vantajosas para investidores da diáspora que resultou num número bastante apreciável de candidaturas entre agosto e setembro de 2020.

Sendo esta a principal motivação para obter o Estatuto de Investidor da Diáspora, o fluxo de emissões acompanha a abertura de avisos de candidaturas. Verifica-se ainda aumentos de emissão de Estatutos com

EID	Emissão	Renovação	2ª Renovação
<b>2020</b>	<b>128</b>	<b>28</b>	<b>2</b>
Trim3	58	15	2
Trim4	70	13	
<b>2021</b>	<b>86</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Trim1	44	2	1
Trim2	15	1	
Trim3	19	1	
Trim4	8	1	
<b>2022</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	
Trim1	9	1	
Trim2	6		
Trim3	8	1	
Trim4	12		
<b>2023</b>	<b>26</b>		
Trim1	8		
Trim2	3		
Trim3	4		
Trim4	11		
<b>Total Geral</b>	<b>275</b>	<b>35</b>	<b>3</b>

a realização de eventos, sessões de esclarecimentos, webinars e em especial os ENCONTROS PNAID dirigidos às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.

Foram emitidos 275 Estatutos até 31 de dezembro de 2023.

A declaração de Estatuto de Investidor da Diáspora tem uma validade de 1 ano pelo que 35 investidores procederam à 1ª renovação do seu estatuto. 3 investidores procederam à 2ª renovação.

## Caracterização de Estatutos emitidos

### Quanto à nacionalidade/nacionalidade

A RCM estabelece que o Estatuto de Investidor da Diáspora pode ser requerido por “...*cidadão português, lusodescendente ou pelos nascidos no estrangeiro a quem tenha sido atribuída a nacionalidade portuguesa ou a ela tenha direito, que resida ou haja residido por mais de um ano fora de Portugal, nos últimos dois anos anteriores à data em que requer o referido estatuto...*”

Dos Estatutos emitidos, 81% foram requeridos por cidadãos portugueses, 15% nasceram no estrangeiro, mas foi-lhes atribuída a cidadania portuguesa e 4% têm direito a cidadania portuguesa embora ainda não a possuam.



Naturalidade/Nacionalidade	Rótulos de Coluna					%
	2020	2021	2022	2023	Total	
Cidadão português	99	74	28	21	222	80,7%
Nasceu no estrangeiro e adquiriu cidadania portuguesa	26	9	4	3	42	15,3%
Não tem cidadania portuguesa, mas a ela tem direito	3	3	3	2	11	4,0%
<b>Total Geral</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>275</b>	

### Quanto à residência

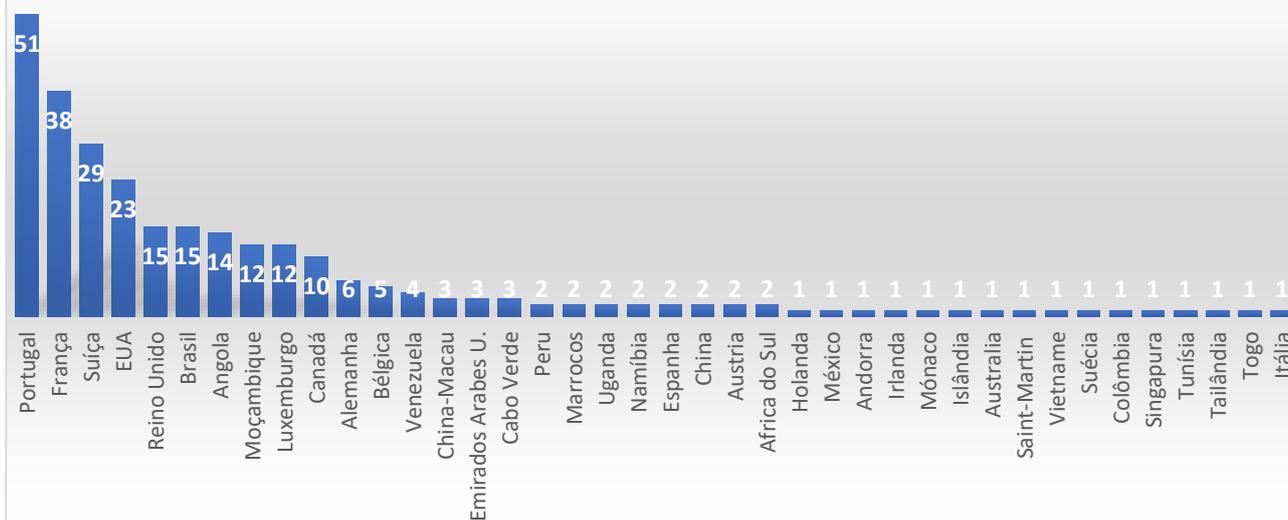
Dos Estatutos emitidos, 18,5% dos requerentes residem em Portugal tendo residido por mais de um ano fora de Portugal nos últimos dois anos anteriores à data em que requereu o Estatuto.



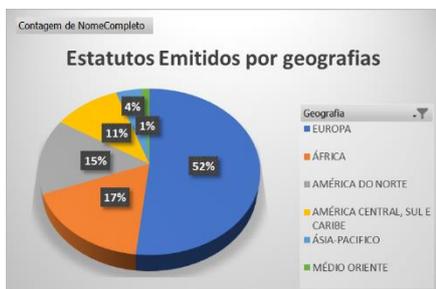
EIDs emitidos	2020	2021	2022	2023	Total Geral	%
Reside no Estrangeiro	110	65	29	20	224	81,5%
Já regressou (há menos de 2 anos)	18	21	9	6	51	18,5%
<b>Total Geral</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>275</b>	

Dos residentes no estrangeiro, a França continua a ser o país com mais pedidos dos 39 países estrangeiros presentes. Nos 10 principais países emissores encontram-se: França, Suíça, EUA, Reino Unido, Brasil, Angola, Moçambique, Luxemburgo, Canadá e Alemanha. Na totalidade estes países representam 78% dos estatutos emitidos por investidores residentes no estrangeiro.

## Nº de EID por ordem decrescente de pedidos



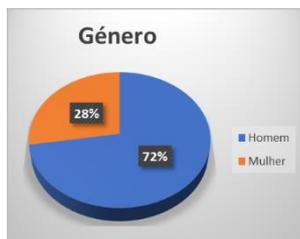
A análise por geografias mostra que a maioria dos investidores reside na Europa, seguindo-se o continente americano (América do Norte - principalmente EUA e América Central, Sul e Caribe - principalmente Brasil); África - principalmente dos PALOPs; Ásia-Pacífico e, por fim, o Médio Oriente. Esta análise foi realizada aos estatutos emitidos por investidores que residem no estrangeiro à data de emissão.



Geografias / EIDs emitidos	2020	2021	2022	2023	Total Geral	%
EUROPA	59	28	16	13	116	51,8%
ÁFRICA	22	12	5		39	17,4%
AMÉRICA DO NORTE	12	12	4	5	33	14,7%
AMÉRICA CENTRAL, SUL E CARIBE	12	10	2		24	10,7%
ÁSIA-PACÍFICO	3	2	2	2	9	4,0%
MÉDIO ORIENTE	2	1			3	1,3%
<b>Total Geral</b>	<b>110</b>	<b>65</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>224</b>	

## Quanto ao género

Verifica-se que um acréscimo da percentagem de mulheres a obterem o EID ao longo dos anos, cifrando-se em 38% em 2023.



EIDs emitidos	2020	2021	2022	2023	Total Geral	%
Homem	93	67	23	16	199	72%
Mulher	35	19	12	10	76	28%
<b>Total Geral</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>275</b>	
<i>Emp. Feminino %</i>	<i>27%</i>	<i>22%</i>	<i>34%</i>	<i>38%</i>	<i>28%</i>	

## Quanto à intenção de regresso

A esmagadora maioria pretende investir e regressar a Portugal. Tal intenção mantém-se ao longo dos anos exceto em 2023 onde se verifica ligeira queda. Neste ano, 73% dos EID pretendem regressar.



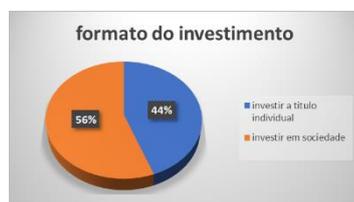
EIDs emitidos	2020	2021	2022	2023	Total Geral	%
Pretende regressar	97	67	27	19	210	77,5%
Não Pretende regressar	27	19	8	7	61	22,5%
<b>Total Geral</b>	<b>124</b>	<b>86</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>271</b>	

(\*) resposta facultativa

## Quanto à forma de investimento

A RCM estabelece que o Estatuto de Investidor da Diáspora pode ser requerido por quem, para além das restantes condições, “... pretenda realizar, independentemente de regresso, projeto(s) de investimento em Portugal, a título individual ou através de entidade empresarial cujo capital detenha em mais de 50 %.”

Verifica-se que a maioria dos requerentes do Estatuto de Investidor da Diáspora pretende investir em sociedade.



Formato do investimento	2020	2021	2022	2023	Total Geral	%
Investimento a Título Individual	21	38	14	11	85	44%
Investimento em Sociedade (Detentor + 50%)	31	40	21	15	107	56%
<b>Total Geral</b>	<b>52</b>	<b>78</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>192</b>	

(\*) resposta facultativa



Relatório Síntese – dezembro de 2023

# **Análise à Medida de Apoio ao Regresso dos Emigrantes a Portugal - MAREP**

Este capítulo analisa as candidaturas à **Medida de Apoio ao Regresso dos Emigrantes a Portugal (MAREP)** no mês de dezembro de 2023.

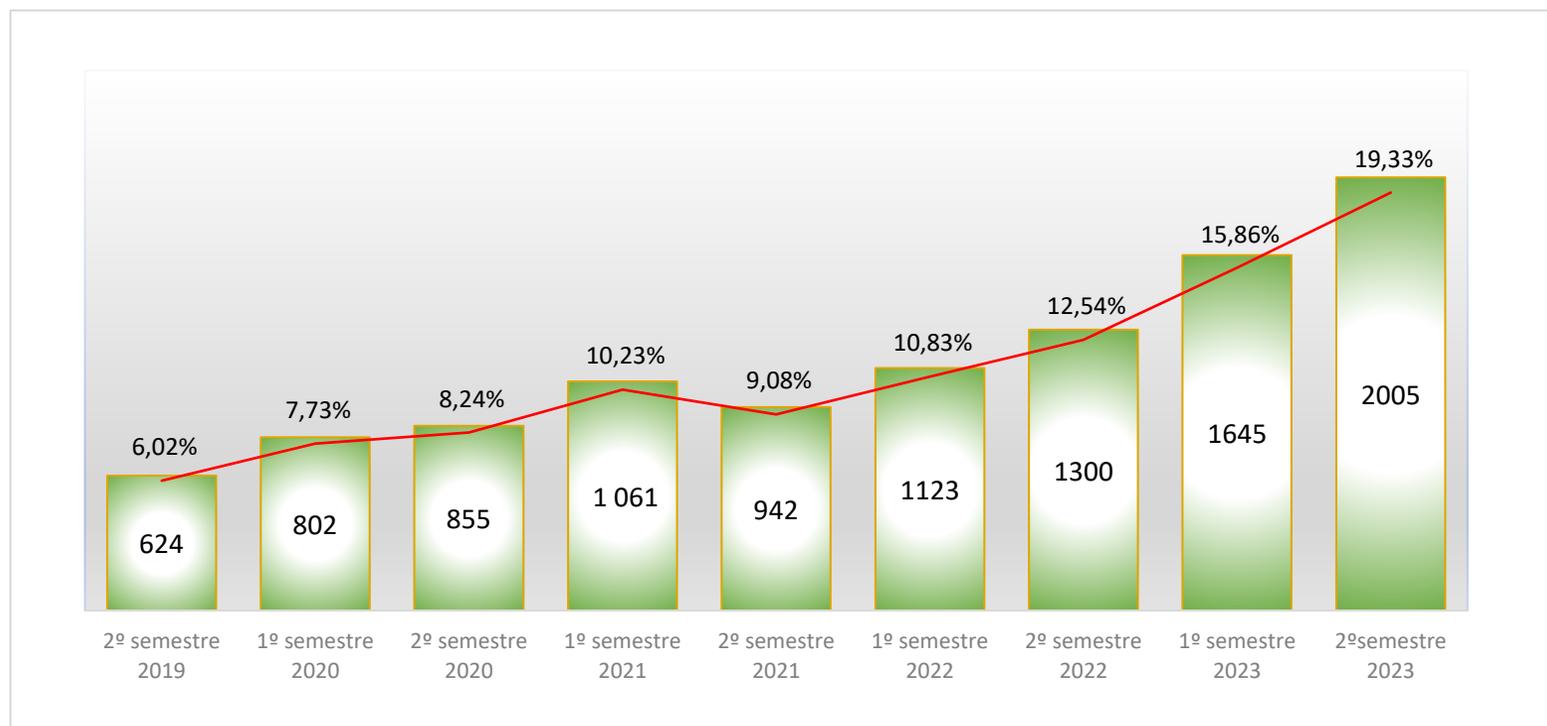
Assim, no **mês em análise**, foram registadas **366 candidaturas**, totalizando, desde o início do Programa Regressar, **10 370 candidaturas** ( incluindo 13 candidaturas entradas em dezembro). Do total de candidaturas submetidas, **9 369 (90,35%) são de ex-emigrantes e 1 001 (9,65%) são de familiares de emigrantes**.

O conjunto de pessoas potencialmente abrangidas pelas candidaturas submetidas à MAREP é de **23 062** , sendo **10 370 candidatos e 12 692 elementos do agregado familiar**. Destas, estão aprovadas e/ou em fase de cabimentação **7 593** candidaturas, representando + **143 candidaturas aprovadas** no presente mês. **Das candidaturas aprovadas 7 593** são beneficiários e 9 361 elementos do agregado familiar, **totalizando 16 954 pessoas abrangidas por esta medida**.

Para um total de **9 492** candidaturas (deduzidas as desistências), foram analisadas no âmbito da **atividade profissional por conta de outrem (3 078 contratos a termo e 4 666 contratos sem termo)** e **1 748** no âmbito **da atividade por conta própria**. Foram aprovados cerca de €32 000 000, dos quais 84% encontram-se já pagos, correspondendo a cerca de €27 000 000.

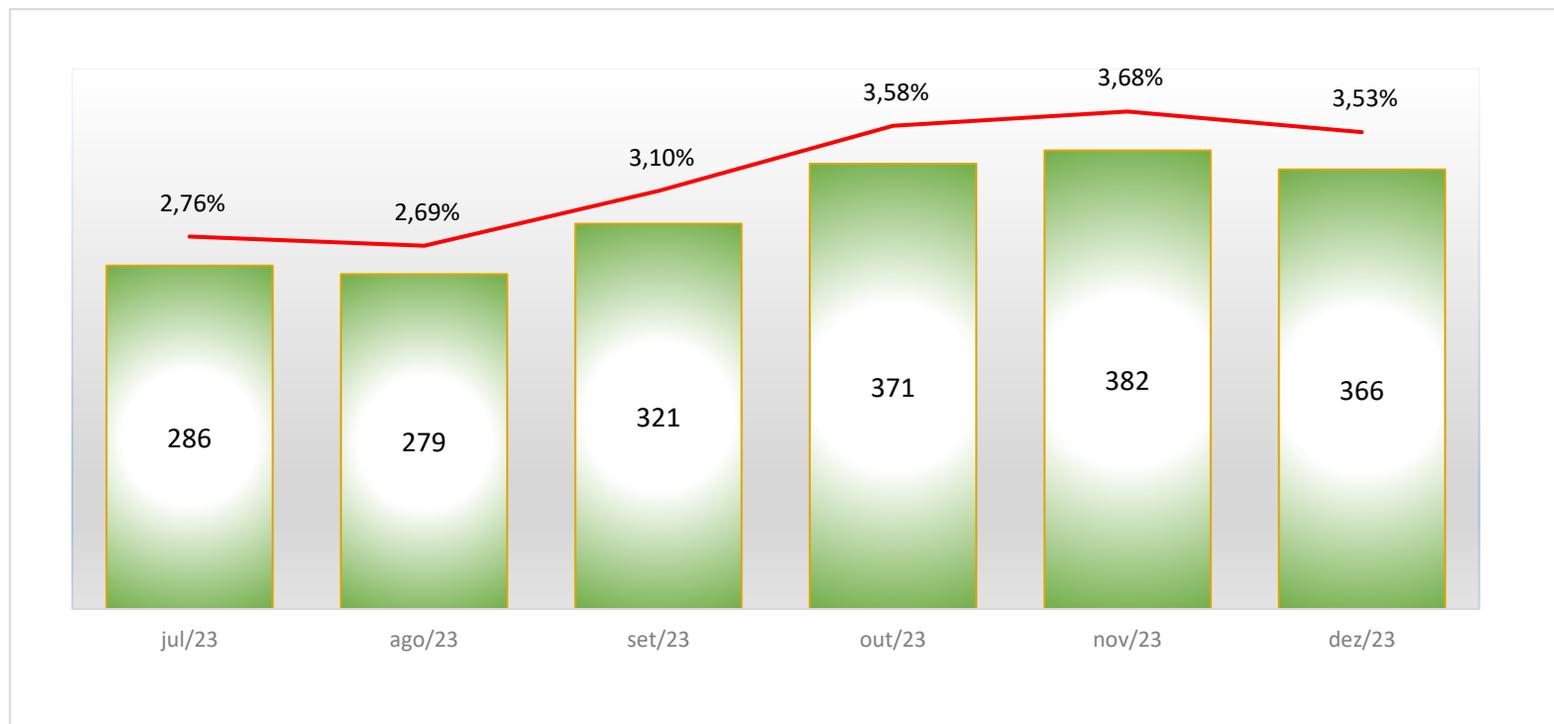
Refira-se ainda que a presente monitorização foi marcada, positivamente, pelo apuramento da submissão e aprovação de candidaturas **no âmbito da criação do próprio emprego**. Assim, nesta vertente laboral até ao presente mês de análise, foram **submetidas 1 748 candidaturas**, das **quais 1 273 foram aprovadas**, envolvendo mais de €5 900 000, correspondendo a mais de 18% do valor total aprovado.

## CANDIDATURAS SUBMETIDAS



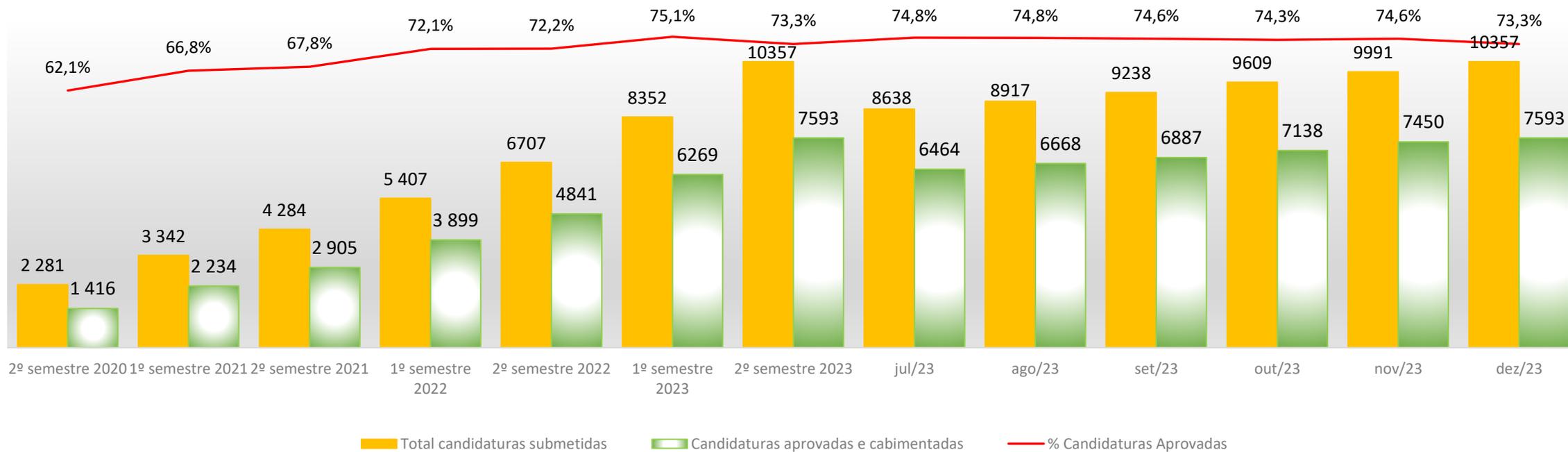
Destacamos que **2º semestre de 2023 registra o maior número de candidaturas submetidas desde o início do Programa Regressar**, evidenciando o forte crescimento quando comparado, quer com o **semestre anterior (+360)**, bem como, um forte crescimento quando **comparado com o ano homólogo (+1227)**. **O ano de 2023 corresponde a mais de 35% das candidaturas submetidas desde o início do Programa, com um total acumulado de 10 370 candidaturas submetidas.**

## CANDIDATURAS SUBMETIDAS 2º SEMESTRE DE 2023



Salientam-se **os últimos meses de 2023**, confirmando a tendência de aumento da média de candidaturas mensais, sendo que o **presente mês registra a consolidação do crescimento das candidaturas entradas, com 366 candidaturas submetidas**. Importa referir o forte incremento das candidaturas/mês, sendo a **média do ano de 2023 corresponde a 305 candidatura/mês** comparado com **188 candidaturas, média candidatura/mês** desde a origem do programa.

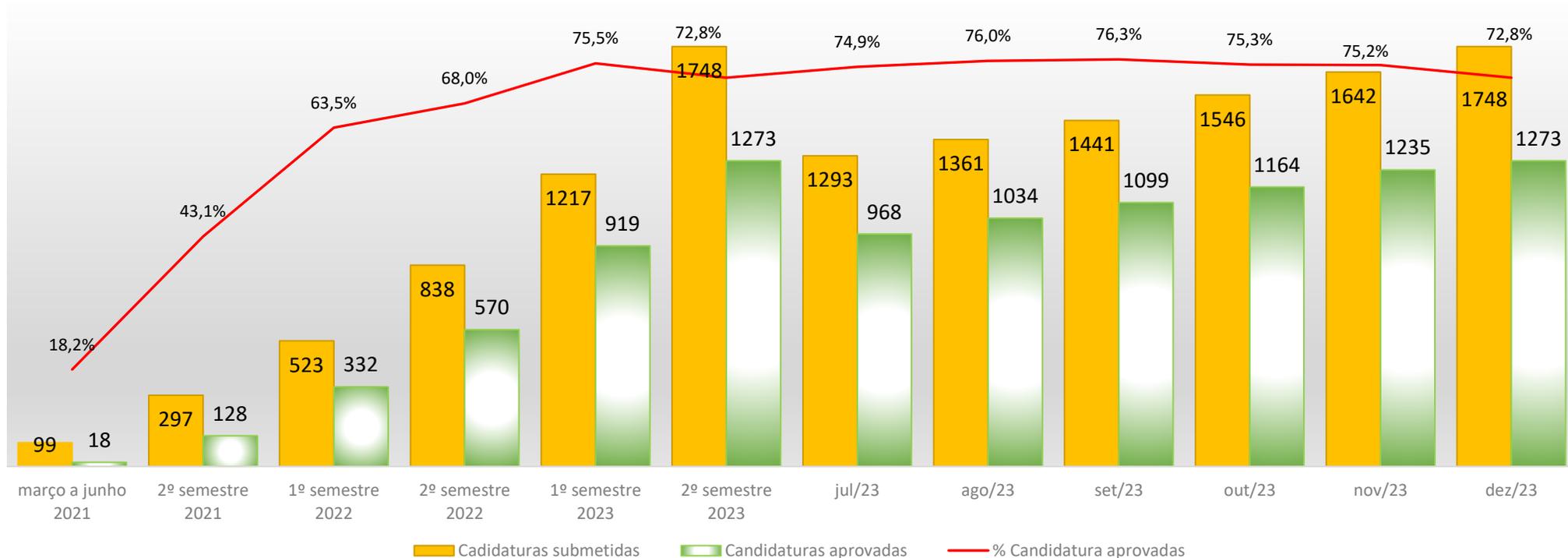
## TOTAL DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS VS CANDIDATURAS APROVADAS/CABIMENTADAS



Apresenta-se a evolução do total de candidaturas submetidas, desde julho de 2020 até ao presente mês de análise, bem como as aprovadas ou em fase de cabimentação.

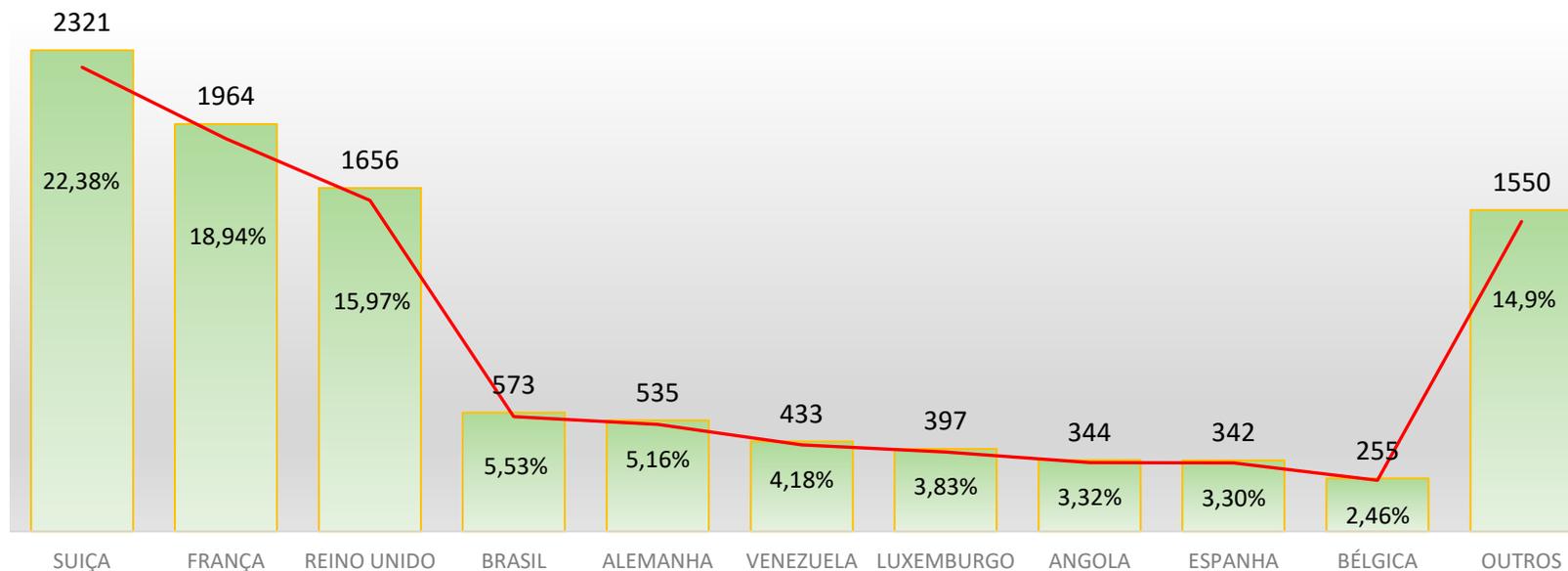
De referir que se mantém o esforço encetado pelos serviços do IEPF na aprovação de candidaturas, tem mantido o padrão dos últimos meses e neste mês de dezembro, **com aprovação de cerca de 74% das candidaturas submetidas.**

## CRIAÇÃO DE EMPRESAS OU DO PRÓPRIO EMPREGO TOTAL DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS VS CANDIDATURAS APROVADAS



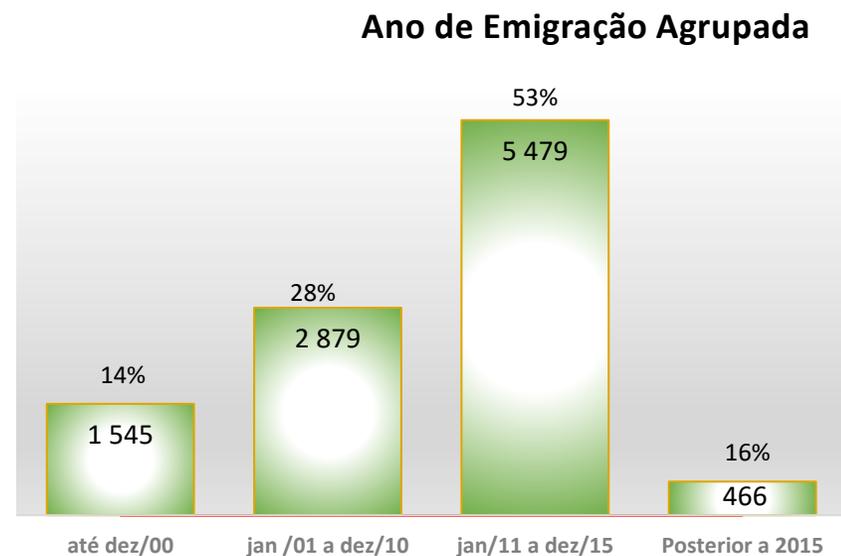
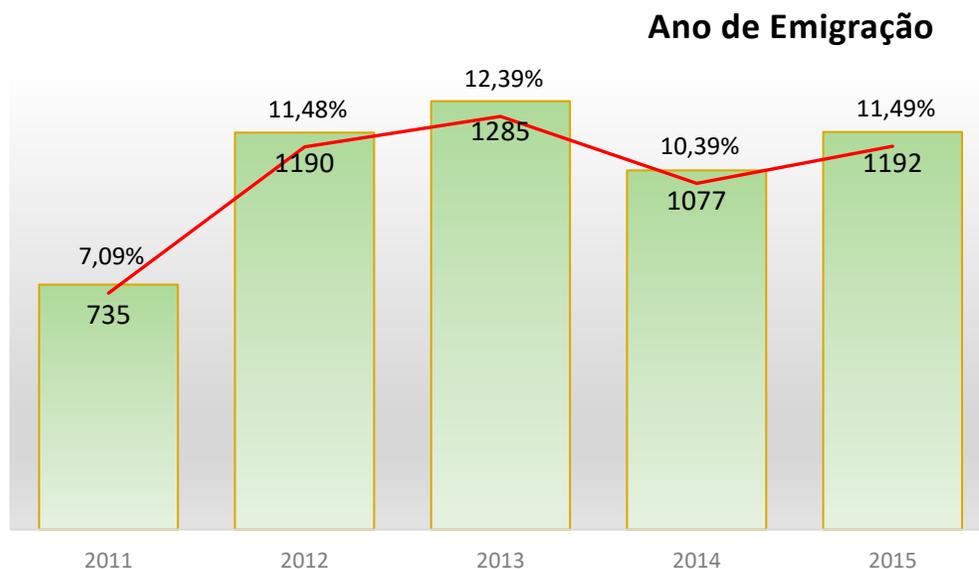
Até ao presente mês de análise foram submetidas **1 748 candidaturas**, tendo sido **aprovadas 1 273** com uma taxa de aprovação do presente mês de cerca 73%. Nesta vertente laboral e no mês de dezembro, verificamos o maior **incremento mensal de + 106 candidaturas submetidas**.

## ORIGEM DAS CANDIDATURAS SUBMETIDAS TOP 10

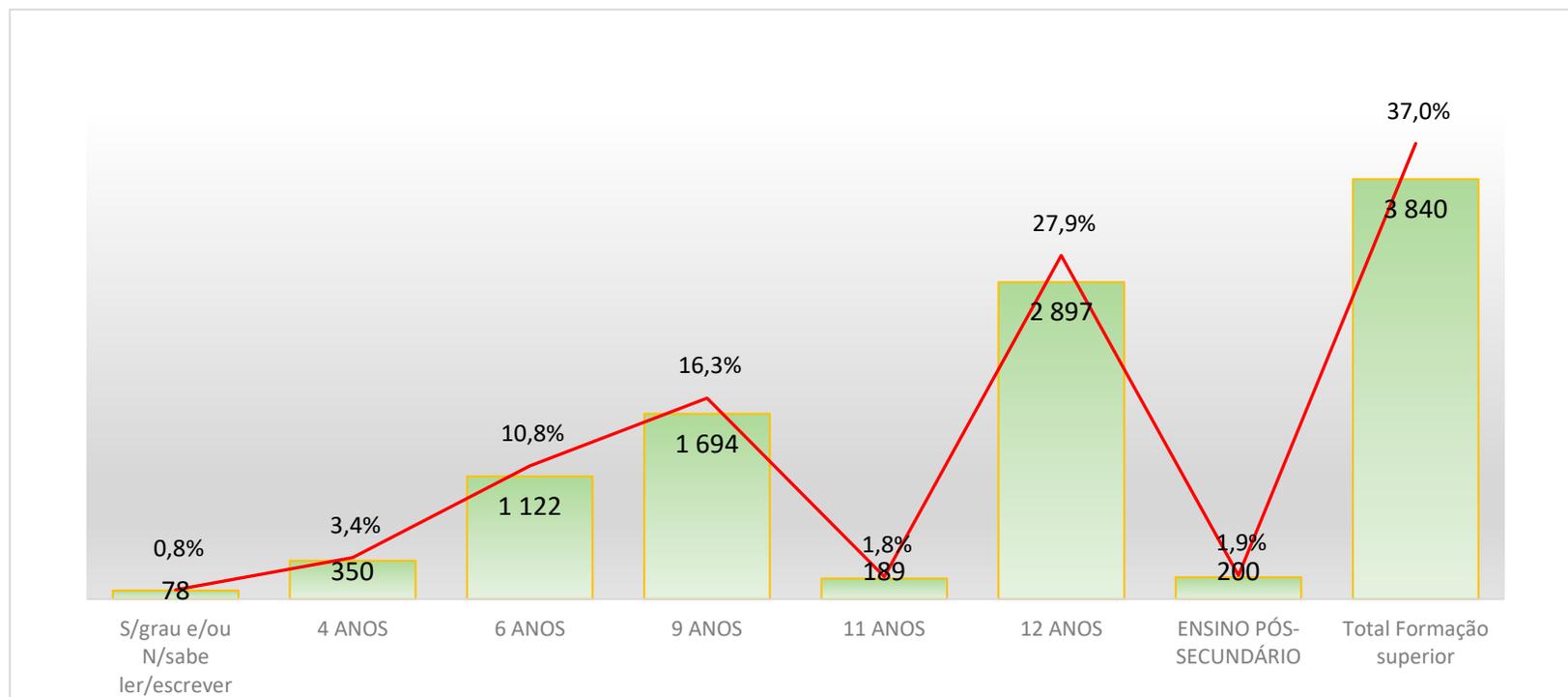


O **TOP 10** dos países de emigração de onde são originadas mais candidaturas mantém o ranking do mês anterior, **com a Suíça a liderá-lo**. Do total de candidaturas submetidas, a maioria têm origem nos países do TOP 10, com destaque para a Suíça (+96), França (+78) e Reino Unido (+39). Encontram-se representados agora 106 países de emigração.

## ANO DE EMIGRAÇÃO

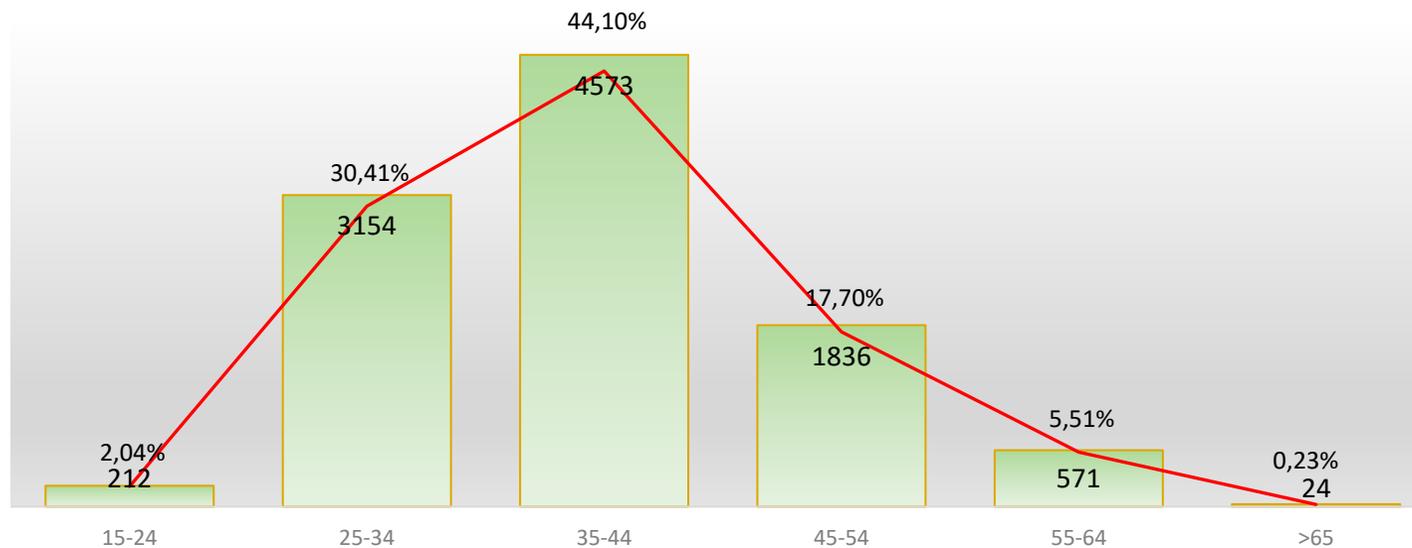


O maior número de regressos a Portugal são de emigração recente, **com incidência no período 2011/2015 com cerca de 53% do total das candidaturas**, tendência que se verifica desde o início do Programa. Com a alteração legislativa ocorrida em maio do corrente ano, que veio permitir a submissão de candidaturas com data de emigração posteriores a 2015, regista-se, neste momento, **466 candidaturas posteriores a 2015, correspondendo a cerca de 16% do total das candidaturas submetidas.**



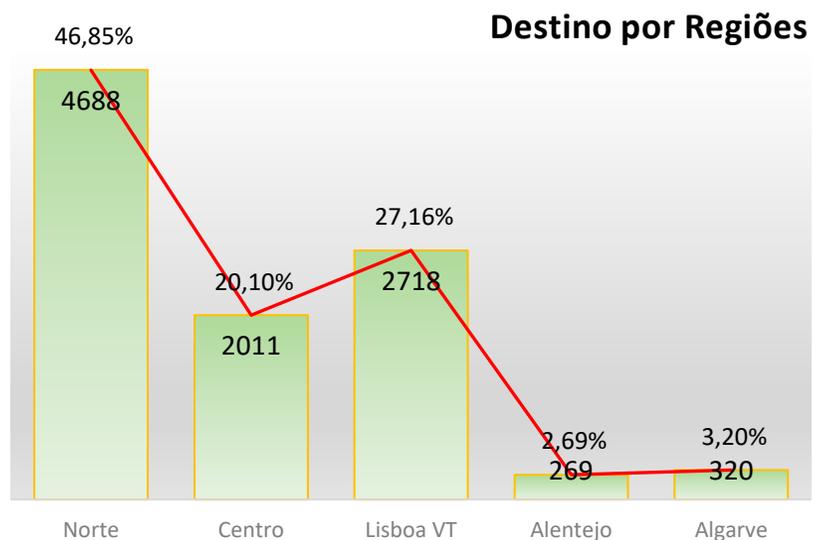
Sendo o Programa Regressar universalista, não pondo barreiras à candidatura por via das habilitações escolares e académicas dos candidatos, é de salientar que cerca de **37% possuem habilitações académicas ao nível superior** (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento), mantendo a tendência registada nos anteriores meses.

## GRUPOS ETÁRIOS



Também a idade não é uma barreira à formalização da candidatura ao Programa Regressar. **Os grupos etários 25-34 e 35-44 contribuem com cerca de 75% do total dos emigrantes ou familiares de emigrantes que apresentaram candidatura à Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal. Mantem-se, assim, uma grande taxa de regressos de uma emigração jovem, em idade ativa e bem qualificada.**

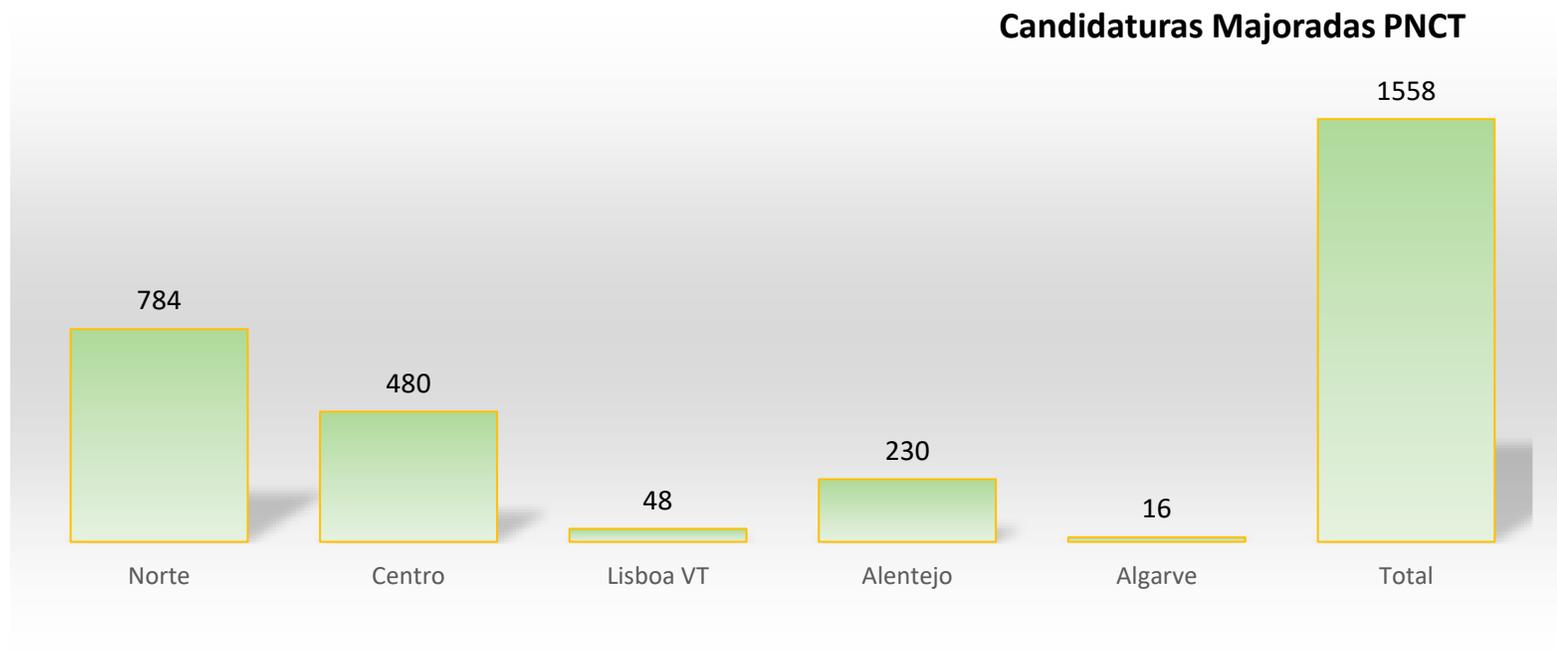
## REGIÕES DE DESTINO



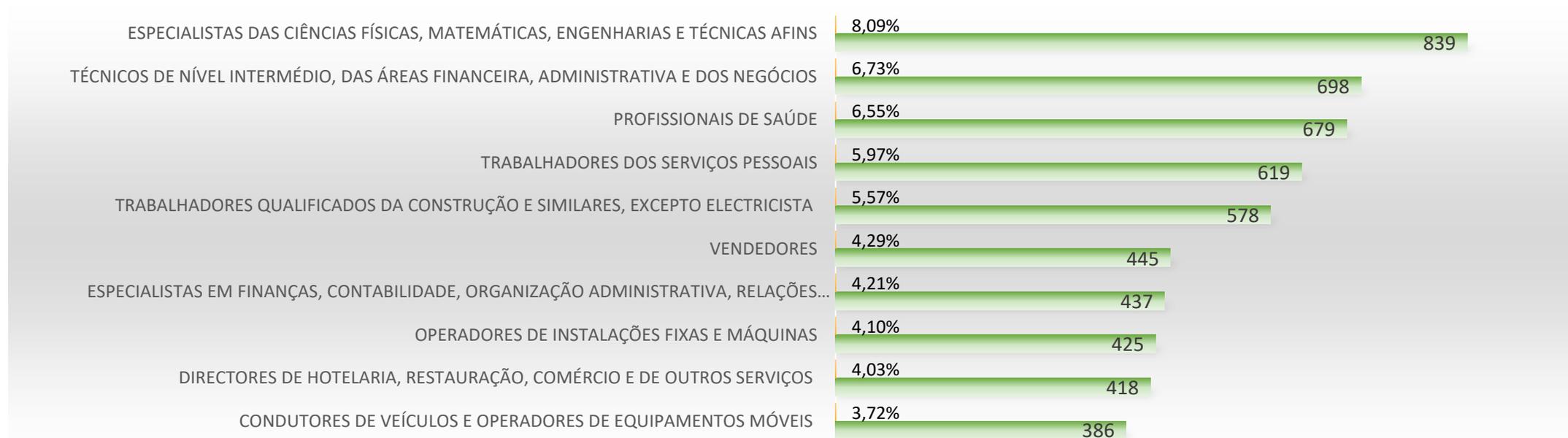
As Delegações Regionais do Norte e Lisboa e Vale do Tejo do IEPF são, destacadamente, aquelas que acolheram a maioria das candidaturas dos emigrantes regressados, com cerca de **74% do total**, mantendo a tendência registada nos meses anteriores.

A distribuição **por distrito** posiciona **Lisboa, Porto, Braga e Aveiro** como os destinos principais dos emigrantes abrangidos por esta medida, com **64%** do total das candidaturas, à semelhança dos anteriores meses.

## REGIÕES DE DESTINO PLANO NACIONAL DE COESÃO TERRITORIAL

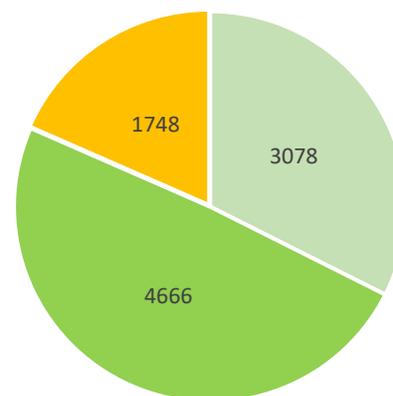


Com a alteração legislativa introduzida em fevereiro de 2020, na qual estão previstas majorações aos candidatos que se instalem em localidades abrangidas pelo **Plano Nacional de Coesão Territorial - PNCT**, contabilizaram-se **um total de 1 558 candidaturas** beneficiadas por este regime. No período em análise, destaque para a região Norte, registando incremento de +22 candidaturas. Refira-se que, do total de candidaturas ao abrigo deste Plano, **406 são no âmbito da criação de empresas e do próprio emprego, correspondendo a cerca de 26% das candidaturas majoradas.**



As **10 profissões** com as quais os emigrantes mais se candidataram à Medida de Apoio ao Regresso dos Emigrantes a Portugal, **representam cerca de 54% (5 524 candidaturas)** do total das profissões identificadas. Destaque para a **categoria de Especialistas das Ciências Físicas, Matemáticas, Engenharias e Técnicas Afins**, mantendo a **maior representatividade**, tendo registado + 26 candidaturas, face ao mês anterior. Importa referir que a categoria **dos Profissionais de saúde** tiveram em dezembro também um incremento de +18 candidaturas

Tipologia da Atividade Laboral

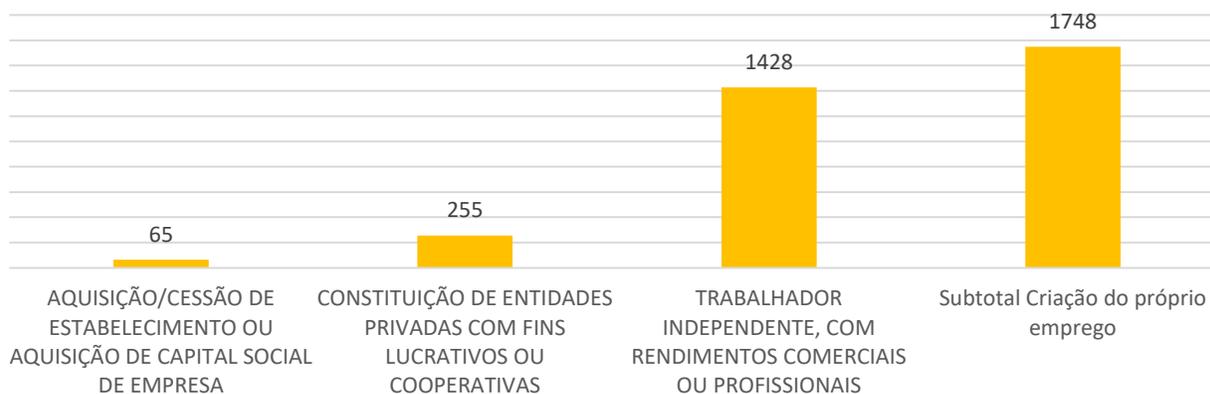


■ Contrato a Termo ■ Contrato sem Termo ■ Trabalho por conta própria

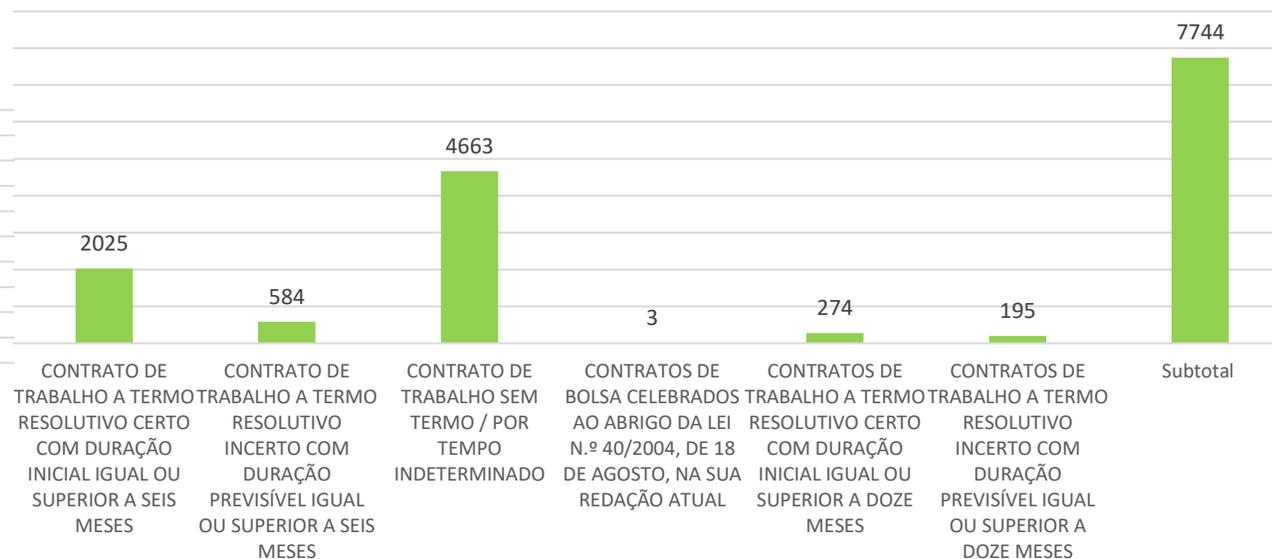
Das **9 492 candidaturas submetidas** (deduzindo as **878 desistências** verificadas), verifica-se que a maior parte diz respeito à atividade laboral por conta de outrem, com **7 744 candidaturas**, representando cerca de 82% do total e **1 748 candidaturas** no âmbito da atividade por conta própria, representando cerca de 18% do total de candidaturas submetidas.

## DESAGREGAÇÃO DA TIPOLOGIA DAS CANDIDATURAS

### Trabalho por Conta Própria



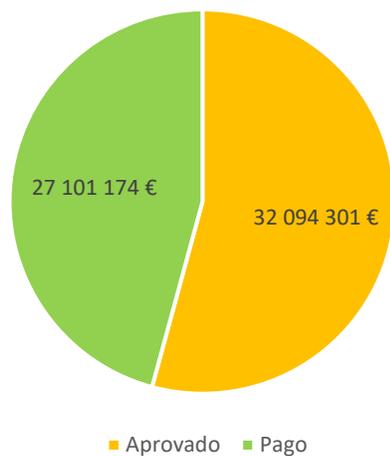
### Contrato de Trabalho (a termo e sem termo)



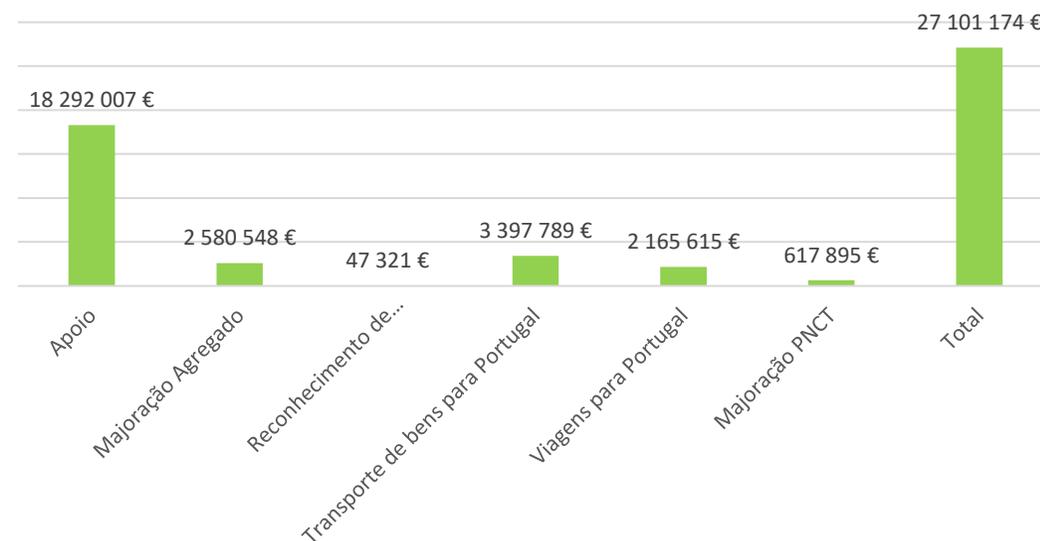
Os gráficos acima, permitem identificar o número de candidaturas aprovadas, desagregadas pelas diferentes tipologias de atividade laboral elegíveis no âmbito da anterior e da nova Portaria, em vigor desde maio/2023.

## TOTAL MONTANTES ENVOLVIDOS

Montantes aprovados e pagos



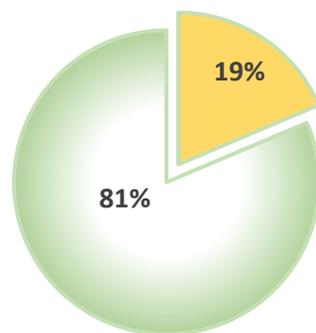
Valores pagos por rubrica



Os gráficos acima, representam os montantes aprovados e pagos até ao final do mês em análise, sendo que cerca de **84%** dos valores aprovados ( 32 M€) encontram-se pagos (27 M€).

## CPE | ATIVIDADE POR CONTA DE OUTREM MONTANTES ENVOLVIDOS

% Candidaturas Aprovadas e Pagas  
CPE vs Atividade Conta de Outrem



■ Criação do próprio emprego (apoio total) ■ Contratos por conta de outrem

Montantes Aprovados  
CPE vs Atividade Conta de Outrem



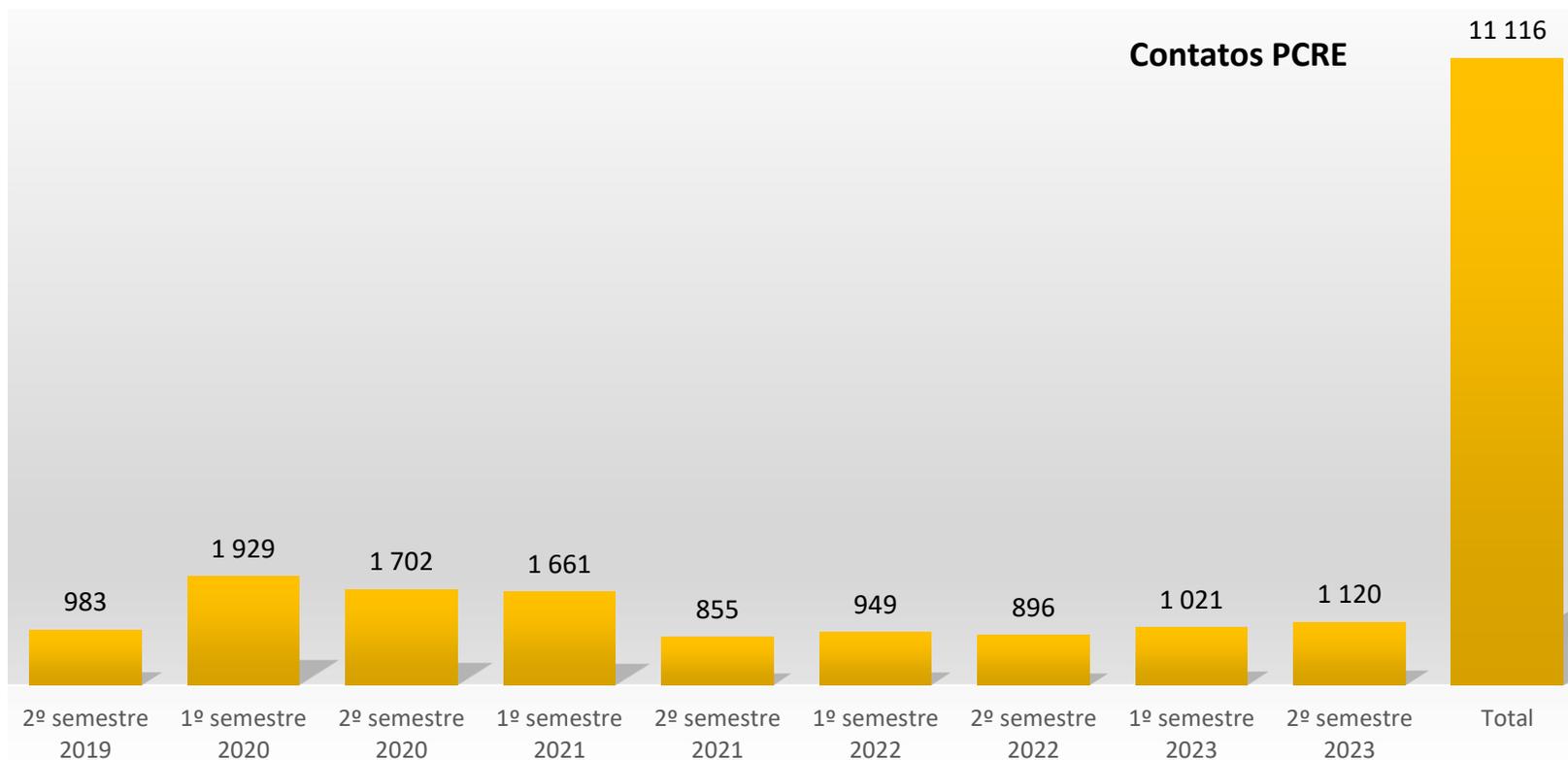
■ Criação do próprio emprego (apoio total) ■ Contratos por conta de outrem

Os gráficos acima, representam os montantes aprovados e pagos até ao final do mês em análise, sendo que cerca de **19%** corresponde a atividade por conta própria, com cerca de **(6 M€)** dos valores aprovados.



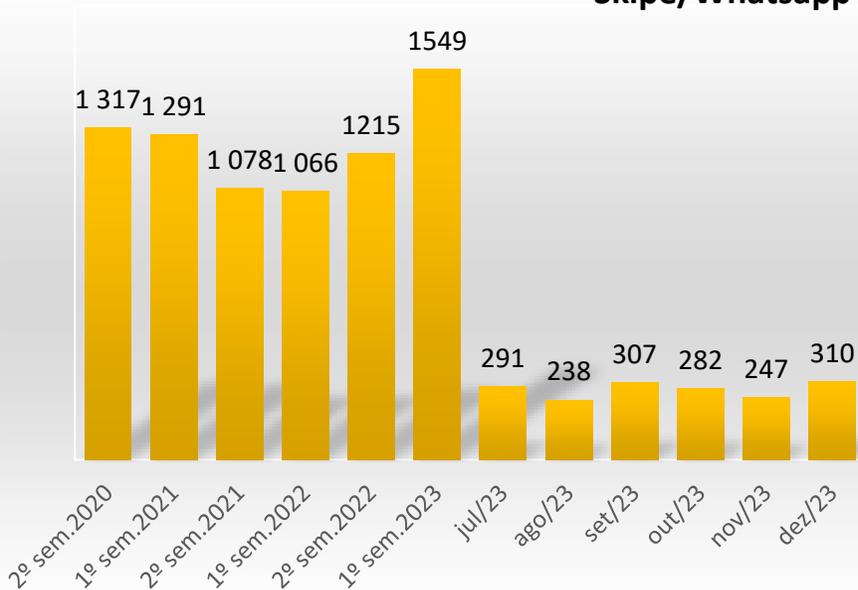
# **Análise Quantitativa aos Pedidos de Informação do Programa Regressar**

## PONTO DE CONTACTO PARA O REGRESSO DO EMIGRANTE (PCRE)

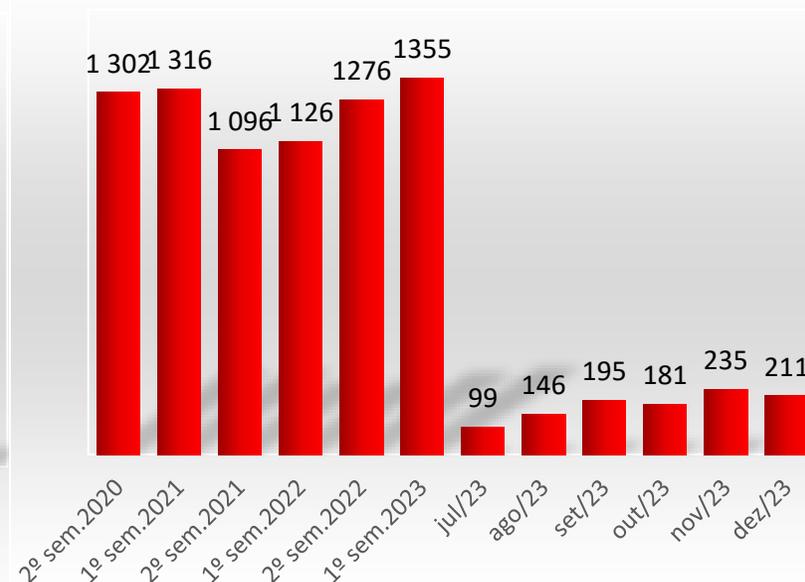


No final do presente mês, apurámos 11 116 contatos acumulados, tendo sido registados no mês de análise cerca de 200 contatos. **A média mensal de contactos é de cerca de 206 contactos/mês.**

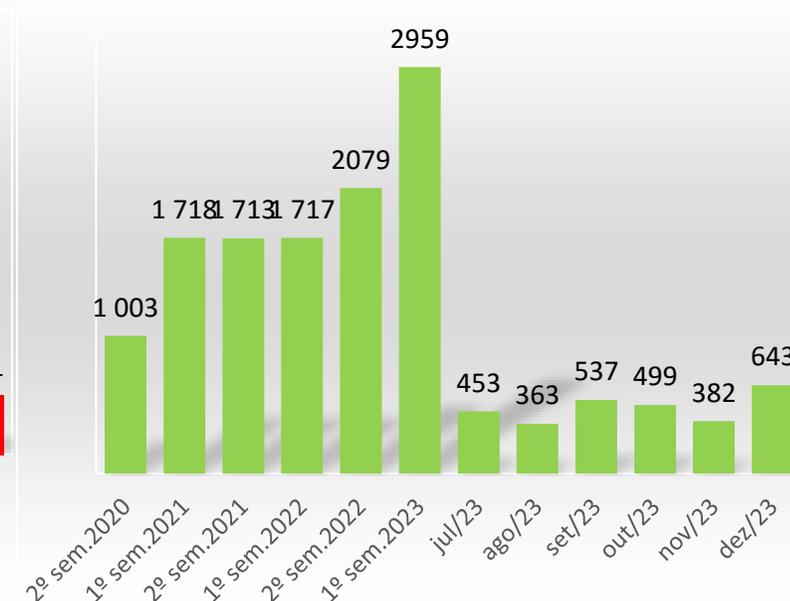
**Skipe/Whatsapp**



**E-mails IEFP/ Regresso a Portugal**



**Linha de Apoio Telefónica**

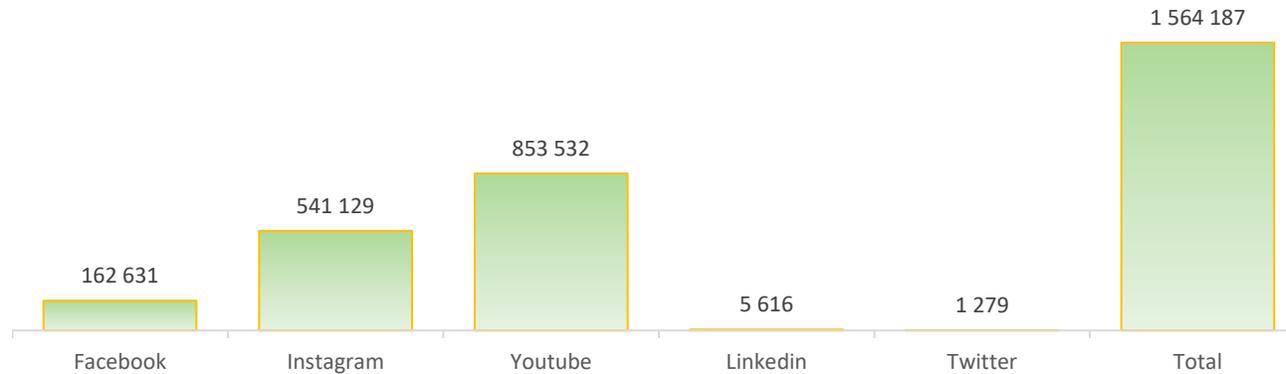


Apresentam-se os valores registados por semestre e até ao presente mês de análise de 2023, das linhas de apoio do Programa Regressar: Skipe/WhatsApp, Linha Apoio Telefónica e emails IEFP/Regresso a Portugal (regressoportugal@iefp.pt). Destaca-se que as linhas telefónicas registaram em dezembro uma forte procura.



**Análise ao portal e redes sociais do  
Programa Regressar  
[www.programaregressar.gov.pt](http://www.programaregressar.gov.pt)**

Redes Sociais - Visualizações



Até presente mês de análise, registam-se **1 564 187 visualizações acumuladas** no conjunto de todas as redes do Programa Regressar, traduzindo um aumento expressivo no conjunto dos diferentes segmentos. Importa referir que a campanha publicitária junto das comunidades portuguesas, que se encontrava suspensa desde o mês de julho, foi retomada e finalizada em dezembro, trazendo um forte incremento em todos os segmentos e, em especial, no Instagram e Youtube.



Elaborado pelo Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante  
janeiro 2024